



# FESTIVAL **VIVA BACH**

ALCÁCER DO SAL - 20, 21 e 22 setembro de 2019

**ORGANIZAÇÃO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

**DIREÇÃO ARTÍSTICA**  
VERONIKA SCHREIBER

**COM O APOIO DE** MARIA JOÃO PIRES

## VIVER A MÚSICA

O livre acesso à cultura, mais do que um propósito, é um compromisso. Cumpre-nos abrir horizontes, trazer ao Concelho de Alcácer do Sal novas experiências culturais, proporcionando a todos os que cá vivem e aos que são atraídos para a nossa terra, diversidade e riqueza cultural.

Aspiramos trazer o melhor. É neste sentido que embarcamos no desafio maior que é trazer a música de Johann Sebastian Bach até nós.

Nascido há mais de 300 anos, na pequena localidade de Eisenach, da atual Alemanha, Bach assume-se como um genial compositor, dono de um vasto legado revelador da sua voraz capacidade de trabalho.

Estando ciente da grandiosidade do projeto que temos a honra de apresentar, foi opção ter ao nosso lado uma equipa de trabalho capaz de dominar o “métier”, brilhantemente coordenada pela directora artística do

Festival, a violinista e amiga Veronika Schreiber.

Estamos convictos de que os artistas, enquanto promotores do conhecimento e da nossa diversidade cultural, desempenham um papel fundamental na sociedade e junto das novas gerações.

Ao trazer a este evento alguns dos mais destacados nomes do panorama musical internacional, pretendemos garantir a sua qualidade inequívoca. A escolha da Igreja de Santiago, como espaço privilegiado para a realização dos concertos, vem enriquecer ainda mais cada um dos momentos, tornando-os únicos, inigualáveis e irrepetíveis.

Em nome do Município de Alcácer do Sal, venho dar-vos as boas-vindas ao Festival VIVA BACH. Desfrutem da beleza da música de Bach, no melhor dos cenários, partilhando da alegria que tivemos ao sonhá-lo.

**Vítor Proença,**  
Presidente da Câmara Municipal de Alcácer do Sal

# **Porquê Bach? Porquê Bach agora?**

Para mim, a música de Johann Sebastian Bach engloba tudo o que é humano. A nossa inteligência e as nossas emoções, a nossa força e a nossa fragilidade, a nossa multiplicidade e a nossa singularidade.

A sua música é poesia, narração, teatro, ópera, tudo codificado em pequenas marcas chamadas notas, depois recriadas no som que vibra e nos ajuda a ressoar com o Universo.

Voamos até à Lua, Marte, exploramos o Cosmos cada vez mais longínquo só para constatar que, apesar de todos os nossos esforços e dos fantásticos avanços tecnológicos, o Cosmos continua a afastar-se, e nós, de facto, sabemos cada vez menos.

Bach sabia exprimir esta grandeza. Com a sua fé, a sua inteligência e o seu enorme trabalho conseguiu deixar-nos um tesouro – o expoente máximo da nossa cultura e da humanidade.

Com combinações de apenas 12 tons, construiu um Universo musical no qual, nós, os músicos e vós, os ouvintes, podemos viajar sem limites.

Para nós – músicos que trabalhamos Bach todos os dias - a sua música proporciona-nos infinidáveis possibilidades de a tocar e de a ouvir, sempre de uma maneira diferente.

Nenhum outro compositor oferece uma tal viagem de exploração.

Então, obviamente, sim! Bach - aqui e agora.

Especialmente neste momento em que a nossa existência

na Terra se está a tornar cada vez mais frágil e em que as nossas diferenças se manifestam como nunca antes, é a música de Bach que nos sabe ensinar e ajudar a sentir que até o puzzle mais complicado pode ser resolvido em harmonia.

O primeiro festival « Viva Bach » em Alcácer do Sal é uma celebração de tudo isto.

Foi um ano de trabalho entre a Câmara Municipal, eu própria e os nossos amigos.

Há uma longa lista de pessoas que nos ajudaram e sem as quais o festival não seria possível.

Gostaria de agradecer ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Alcácer do Sal, Vítor Proença, pela confiança que depositou na minha ideia, a Maria João Pires pela sua sensibilidade inspiradora e pelo seu interesse pessoal ao longo do processo, agradeço a Ana Mendes - chefe do gabinete de apoio à Presidência, pela sua energia sempre positiva e construtiva desde o nosso primeiro contacto e ao Padre Ricardo Nuno Lameira por nos ter aberto as portas da bela Igreja de Santiago. Os meus agradecimentos também a Arnaud Vercken pela sua dedicação absoluta ao meu projeto, por todo o seu apoio pessoal e também nos aspetos formais e administrativos, assim como a todos os amigos que acreditaram nesta ideia e em mim.

**Veronika Schreiber**

Diretora artística

**DIA 20 - 21H00 - "PRELÚDIOS E FUGAS"** - IGREJA DE SANTIAGO  
**ANNA MAGDALENA KOKITS** (ÁUSTRIA), PIANO  
**PAUL GULDA** (ÁUSTRIA), CRAVO

**DIA 21 - 16H00 - «AS ÉPOCAS À CONVERSA»** - IGREJA DE SANTIAGO  
**PAULO GAIO-LIMA** (PORTUGAL), VIOLONCELLO  
**DUO MOVING SOUNDS:**  
**MARKUS STOCKHAUSEN** (ALEMANHA), TROMPETE  
**TARA BOUMAN** (ALEMANHA), CLARINETE BAIXO

**DIA 21 - 21H00 - «CONCERTOS E CANTATAS»** - IGREJA DE SANTIAGO  
**ROSINA FABIUS** (HOLANDA), MEZZO SOPRANO  
**ANA PEREIRA** (PORTUGAL), VIOLINO  
**CAMERATA "ALMA MATER"** (PORTUGAL)

**DIA 22 - 11H00- " A UNIVERSALIDADE DE BACH"**  
**MESA REDONDA - AUDITÓRIO MUNICIPAL**

**VÍTOR PROENÇA** - PRESIDENTE DA C.M. DE ALCÁCER DO SAL

**ALEXANDRE DELGADO** (PORTUGAL)

**RUI VIEIRA NERY** (PORTUGAL)

**ANA MAFALDA CASTRO** (PORTUGAL)

**CRISTIANO HOLTZ** (BRASIL)

SOCIEDADE FILARMÓNICA AMIZADE VISCONDE D'ALCÁCER

SOCIEDADE FILARMÓNICA PROGRESSO MATOS GALAMBA

**DIA 22 - 16H00 - "FLAUTA DE BISEL E CRAVO"** - IGREJA DE SANTIAGO

**ANTÓNIO CARRILHO** (PORTUGAL), FLAUTA

**CRISTIANO HOLTZ** (BRASIL), CRAVO



# DIA 20 - 21H00

## «PRELÚDIOS E FUGAS»

### IGREJA DE SANTIAGO

#### J.S.BACH

Sonata em Mi menor, BWV 1034

De "O Cravo Bem Temperado", Livro 1

Prelúdio e Fuga em Dó maior, BWV 846

Prelúdio e Fuga em Dó menor, BWV 847

Prelúdio e Fuga em Dó sustenido maior, BWV 848

Prelúdio e Fuga em Dó sustenido menor, BWV 849

Prelúdio e Fuga em Ré maior, BWV 850

Prelúdio e Fuga em Ré menor, BWVn 851

Concerto Italiano, BWV 971

(Allegro)

Andante

Presto

Prelúdio Coral para órgão, arranjo para piano a 4 mãos  
de György Kurtág „O Lamm Gottes, unschuldig“

#### INTERVALO

## **INTERVALO**

Prelúdio Coral para órgão "Gottes Zeit ist die allerbeste Zeit" (Actus Tragicus) BWV 106, arranjo para piano a 4 mãos de György Kurtág

De "O Cravo Bem Temperado", Livro 1

Prelúdio e Fuga em Fá maior, BWV 856

Prelúdio e Fuga em Fá menor, BWV 857

Prelúdio e Fuga em Lá bemol, maior BWV 862

Prelúdio e Fuga em Sol sustenido, menor, BWV 863

Prelúdio e Fuga em Si maior, BWV 868

Prelúdio e Fuga em Si menor, BWV 869

Prelúdio Coral „Allein Gott in der Höh sei Ehr“ BWV 711, arranjo para piano a 4 mãos de György Kurtág

Prelúdio e Fuga para órgão em Mi bemol maior, BWV 552, arranjo para piano a 4 mãos de Max Reger

**PAUL GULDA** – cravo, piano, órgão

**ANNA MAGDALENA KOKITS** - piano

**DIA 20 - 21H00 "PRELÚDIOS E FUGAS" - IGREJA DE SANTIAGO**

# **Paul Gulda Piano / Cravo / Órgão**



Nasceu em Viena em 1961, tendo começado a tocar piano aos 8 anos.

"Os meus primeiros professores eram pianistas de jazz: Fritz Pauer e Roland Batik; o meu pai, Friedrich Gulda, inspirou-me com a sua absoluta dedicação à música; Leonid Brumberg, assistente de longa data do grande Heinrich Neuhaus, ensinou-me os fundamentos da Escola Russa. Por último, Rudolf Serkin mostrou para comigo toda a sua generosidade e deu-me todo o seu apoio na área da música.

Considero minha tarefa pegar em tudo o que me foi dado e, se possível, ir mais longe.

Desde 1982, Paul Gulda atua a nível internacional como solista, músico de câmara, improvisador e compositor.

Criou e coproduziu vários programas que combinam música e literatura, e até pintura. O seu profundo interesse pela História refletiu-se num programa que mostra a influência da música cigana em Haydn, e outro sobre Liszt, partilhando o palco com os famosos "Ciganski Diabli" de Bratislava; ou, em 1999, através do seu contributo artístico para a comemoração da libertação do campo de Mauthausen.

Além disso, toca e canta música popular da sua Viena natal, e atua em clubes de jazz como improvisador.

Desde 1998 tem realizado masterclasses em inúmeros países, e em 2001-2003 foi professor convidado na Universidade da Música de Viena.

De entre os inúmeros músicos de grande renome com quem trabalhou, incluem-se:

Os pianistas Martha Argerich, Chick Corea, Makoto Ozone (pianista japonês de jazz), o Hagen Quartet, e Marwan Abado (tocador de oud, de Beirute), com quem Paul faz conjunto tocando cravo.

Maestros Zubin Mehta, Kurt Masur, Yehudi Menuhin...

A Orquestra Filarmónica de Viena, Leipzig Gewandhaus, Japan Philharmonic e muitas mais.

Tem a seu crédito cerca de 30 CD's gravados em vários campos da música (para a Deutsche Grammophon, Gramola, JVC Japan...).

## FR.

### **Paul Gulda, piano, clavecin, orgue**

Né à Vienne en 1961, Paul Gulda commence le piano à l'âge de 8 ans.  
"Mes premiers professeurs étaient pianistes de jazz..Fritz Pauer et Roland Batik. Mon père Friedrich Gulda, complètement dédié à la musique, m'a transmis son engagement personnel.

C'est Leonid Bremerg , assistant de longue date du Grand Heinrich Neuhaus, qui m'enseigna les fondements de l'Ecole Russe.

Puis enfin, Rudolf Serkin m'a fait profiter de sa grande générosité en m'apportant toute son aide dans le domaine musical.

Je considère qu'il m'appartient de transmettre tout ce qui me fut donné et, s'il m'est possible d'aller plus loin encore."

Depuis 1982, Paul Gulda intervient au niveau international comme soliste ou en formations d'orchestres de chambre, et aussi comme improvisateur et compositeur.

Il a créé plusieurs programmes qui allient musique et littérature, et même la peinture.

L'intérêt marqué de Paul pour l'Histoire se retrouve aussi bien dans un programme qui montre l'influence de la musique tzigane chez Haydn et chez Liszt, partageant volontiers la scène avec les fameux "Ciganski Diablí" de Bratislava, qu'au travers de sa contribution artistique (1999) à la commémoration de la libération du camp de Mauthausen.

A côté de tout cela, il joue et chante de la musique de sa Vienne natale et se produit même dans des clubs de jazz comme improvisateur.

Depuis 1998, il a réalisé des Masterclasses dans nombre de pays et, de 2001 à 2003, il a été le professeur résident de l'Université de Musique de Vienne. Parmi les musiciens et formations innombrables de grand renom avec lesquels il a travaillé, on retiendra en particulier : La pianiste Martha Argerich , Chick Corea, Makoto Ozone (pianiste de jazz japonais), le Quartet Hagen, Marwan Abado (joueur de oud , de Beyrouth), avec lequel Paul Gulda, au clavecin, a joué en duo, les chefs Zubin Mehta, Kurt Masur, Yehudi Menuhin...l'orchestre Philharmonique de Vienne, le Leipzig Gewandhaus, la Japan Philharmonie et beaucoup d'autres.

Paul Gulda a à son actif plus de 30 enregistrements de CD's, dans des domaines variés de la musique, pour les labels Deutsche Grammophon, Gramola, JVC Japan, notamment).

## ENG.

### **PAUL GULDA, piano, harpsichord, organ**

Born 1961, Vienna; started to play the piano at age of 8.

"My first teachers were Jazz pianists: Fritz Pauer and Roland Batik; my father, Friedrich Gulda inspired me with absolute dedication towards music; Leonid Brumberg, longtime assistant of the great Heinrich Neuhaus, taught me the foundations of the Russian School.

At last, Rudolf Serkin gave me the gift of true goodness and support in the realm of music.

I strive to draw the conclusion from all of this, and to go beyond by my own means."

Since 1982, Paul Gulda plays and appears internationally as a soloist, chamber player,

improviser and composer. He devised and co-produced several programs combining music and literature, and even painting. His vivid interest in history is reflected by a program demonstrating the influence of gipsy music on Haydn, and another one on Liszt, sharing the stage with the renowned "Ciganski Diablí" from Bratislava; or his artistic contribution to the commemoration of the liberation of Mauthausen camp in 1999.

He also knows how to play and sing his native Vienna folk music, and appears in Jazz clubs as an improviser.

Starting in 1998, he gives masterclasses in many countries, 2001-2003 visiting professor, Vienna Music University.

Among the many musicians of great renown he worked with are:  
Pianists Martha Argerich, Chick Corea, Japanese Jazz pianist Makoto Ozone, the Hagen Quartet,

Beirut Oud player Marwan Abado, which he joins on harpsichord.

Conductors Zubin Mehta, Kurt Masur, Yehudi Menuhin...

The Vienna Philharmonic, Leipzig Gewandhaus, Japan Philharmonic and many more.

About 30 CD recordings in various fields to his credit (for Deutsche Grammophon, Gramola, JVC Japan...).

**DIA 20 - 21H00 "PRELÚDIOS E FUGAS" - IGREJA DE SANTIAGO**

# **Anna Magdalena Kokits Piano**



**Anna Magdalena Kokits** nasceu em Viena em 1988. Teve a sua primeira aula de piano aos quatro anos de idade, e poucos anos mais tarde encontrou em Alejandro Geberovich (\*Buenos Aires, 1948) o seu professor ideal e mentor, com quem viria a concluir os seus estudos no Vienna Conservatorium - Private University em 2013.

Tendo sido galardoada com vários prémios em concursos nacionais e internacionais, rapidamente chamou as atenções, tendo tido as suas primeiras atuações a solo com orquestras como a Tonkünstler Orchester Niederösterreich e a Moscow Virtuosos antes de completar 20 anos de idade. Para além de desenvolver a sua carreira a solo, que tem feito dela presença frequente e popular em festivais por toda a Europa, Anna Magdalena fez da música de câmara uma das suas áreas de atividade

principais: De 2007 a 2014, formou um duo com o violoncelista Alexander Gebert, atuando em algumas das salas mais importantes na Europa e não só, e gravou sonatas de Hans Gál, Ernst Toch, Erich Zeisl e Karl Weigl. Alguns outros músicos de renome com quem tocou incluem Dimitri Ashkenazy, Alexey Stadler, Christoph Koncz, Eduard Brunner, Chen Halevi, Lars Wouters van den Oudenweijer, Herbert Kefer, o Bennewitz Quartet, entre outros.

Anna Magdalena Kokits dedica também grande parte do seu tempo à música contemporânea, e tem colaborado de perto com compositores como Richard Dünser, Tomasz Skwerves, Helmut Schmidinger, Thomas Larcher, Christoph Renhart, Manuela Kerer e Lukas Haselböck. Além disso, está particularmente interessada na redescoberta de repertórios menos conhecidos ou esquecidos: o CD que gravou de obras para piano a solo de Ernst Toch (1887-1964) foi lançado pela editora Capriccio em junho de 2017.

Anna Magdalena Kokits tem atuado como solista e intérprete de música de câmara em grandes salas de concertos em inúmeros países europeus, na Ásia, África, América do Norte e Médio Oriente, combinando frequentemente as suas digressões em concerto com a realização de masterclasses para jovens músicos.

Algumas das suas atuações mais recentes incluem concertos com a Orquestra Filarmónica do Qatar em Doha e com Gidon Kremer na Letónia.

## FR.

**Anna Magdalena Kokits** est née à Vienne en 1988. C'est à l'âge de 4 ans qu'elle reçut sa première leçon de piano et c'est quelques années après qu'elle rencontre en Alexandre Geberovich (Buenos Aires 1948) le professeur dont elle rêvait devenu son mentor, avec lequel elle finalisera ses études au "Vienna Conservatorium-Private Univertsty" en 2013.

Récompensée par plusieurs prix lors de concours nationaux et internationaux, elle attire rapidement l'attention, ayant joué comme soliste avec des orchestres tels que le Tonküstler Orchester NiederÖsterreich et le Moscow Virtuosos, avant même d'avoir atteint ses 20 ans.

Hormis le développement de sa carrière de soliste, qu'elle assure par sa présence fréquente lors de festivals à travers toute l'Europe, Anna Magdalena a fait de la musique de chambre l'un de ses domaines musicaux de prédilection: de 2007 à 2014, elle forme un duo avec le violoncelliste Alexandre Gebert, jouant dans des salles parmi les plus prestigieuses en Europe, enregistrant en outre des sonates de Hans Gál, Ernst Toch, Erich Zeisl et Karl Weigl.

Parmi les autres musiciens de renom avec lesquels elle a joué , on retrouve Dimitri Ashkenazy, Alex Stadler, Christoph Koncz, Eduard Brunner , Chen Halevi, Lars Wouters van den Oudenweijer, Herbert Kefer, le Quartet Bennewitz...

Anne Magdalena Kokits consacre une grande partie de son temps à la musique contemporaine, collaborant étroitement avec des compositeurs tels que Richard Dünser, Tomasz Skweres, Helmut Schmidinger, Thomas Larcher, Christoph Renhart, Manuela Kerer et Lukas Haselböck.

Plus encore , elle s'intéresse tout particulièrement à la redécouverte de répertoires moins connus ou oubliés : ainsi, le CD qu'elle a enregistré des œuvres pour piano solo de Ernst Toch (1887-1964) , qui fût lancé par les éditions Capriccio en 2017.

Anna Magdalena Kokits s'est produite comme soliste et interprète de musique de chambre dans d'innombrables grandes salles européennes, en Asie, en Afrique, en Amérique du Nord et au Moyen-Orient, combinant souvent ces opportunités de concerts avec des Masterclasses pour jeunes musiciens.

Quelquesunes de ses prestations les plus récentes ont été ses concerts avec l'Orchestre Philharmonique du Qatar, à Doha, et avec Gidon Kremer en Lettonie.

## ENG.

**Anna Magdalena Kokits** was born in Vienna in 1988. She received her first piano tuition at the age of four, and only a few years later found her ideal teacher and mentor in Alejandro Geberovich (\*Buenos Aires, 1948), with whom she went on to complete her studies at the Vienna Conservatorium Private University in 2013.

As a prize winner of several national and international competitions, she soon attracted attention, and gave her first solo performances with orchestras such as the Tonküstler Orchester Niederösterreich and the Moscow Virtuosos while still in her teens. Along with pursuing her solo career, which has made her a frequent and popular guest at festivals all over Europe, she has made chamber music one of the main focuses of her activity: From 2007 to 2014 she formed a duo with cellist Alexander Gebert, performing at major venues across Europe and beyond and producing a recording of sonatas by Hans Gál, Ernst Toch, Erich Zeisl and Karl Weigl. Other partners of renown include Dimitri Ashkenazy, Alexey Stadler, Christoph Koncz, Eduard Brunner, Chen Halevi, Lars Wouters van den Oudenweijer, Herbert Kefer, the Bennewitz Quartet et al.

Anna Magdalena Kokits devotes a lot of her time to contemporary music, and has cooperated closely with composers such as Richard Dünser, Tomasz Skweres, Helmut Schmidinger, Thomas Larcher, Christoph Renhart, Manuela Kerer and Lukas Haselböck. In addition, she is particularly interested in rediscovering lesser-known or forgotten repertoire: her CD recording of solo piano works by Ernst Toch (1887-1964) was released on the Capriccio label in June 2017.

Anna Magdalena Kokits has performed as a soloist and chamber musician at major concert venues in many European countries, in Asia, Africa, North America and the Middle East , frequently combining her concert tours with teaching masterclasses for young musicians.

Recent performances included concerts with the Qatar Philharmonic Orchestra in Doha and with Gidon Kremer in Latvia.



“Adoro a música de Johann Sebastian Bach. Durante anos, ao piano, os Prelúdios e as Fugas eram as minhas obras favoritas, e mais tarde tive a sensação de estar no céu quando finalmente consegui tocar o 2.º Concerto de Brandenburgo no trompete sem sentir qualquer stress. A alegria é imensa!”

Markus Stockhausen

“Quando eu estava a estudar música, costumava cantar num coro em que interpretávamos uma Cantata de Bach todos os meses. Impressionava-me a agilidade e o vigor da música, apesar da enorme profundidade e sabedoria que irão sempre inspirar-me. Gosto muito de tocar as Suites para Violoncelo com o clarinete baixo, e espero que isto não pareça pecado aos puristas de Bach!”

Tara Bouman



# DIA 21 - 16H00

## «AS ÉPOCAS À CONVERSA»

### IGREJA DE SANTIAGO

#### J.S.BACH

Suite para violoncelo solo n.º 1, BWV 1007

Prélude  
Allemande  
Courante  
Sarabande  
Menuet I e II  
Gigue

Suite para violoncelo solo n.º 4, BWV 1010

Prélude  
Allemande  
Courante  
Sarabande  
Bourrée I e II  
Gigue

**Paulo Gaio Lima** (Portugal) - violoncelo

#### «INTUITIVE MUSIC»

**Duo MOVING SOUNDS**

**Markus Stockhausen** (Alemanha) – trompete

**Tara Bouman** (Alemanha) - clarinete baixo

**DIA 21 - 16H00 - «AS ÉPOCAS À CONVERSA» - IGREJA DE SANTIAGO**

## **Paulo Gaio Lima**

## **Violoncelo**



Nasceu no Porto. Foi aluno de Madalena Costa no Conservatório de Música desta cidade e de Maurice Gendron no Conservatório Superior de Paris, cidade onde viveu durante sete anos, tendo sido bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e do Ministério da Cultura.

Apresenta-se regularmente em Festivais de Música no seu país e no resto da Europa (Europália – Bruxelas, Huddersfield, Marais, Uzés, Torino, Trento, Nantes) assim como com as orquestras de Moscovo, Szeged, Xangai, Porto Alegre, Hannover, Monterrey, Basel, Varsóvia, Neuss, Istambul, entre outras.

Colabora com diversos grupos de música contemporânea, nomeadamente Alternance, 2E2M, L'Itinéraire, Poikilon, Música Nova e Divertimento di Milano. Apresentou em 1<sup>a</sup> audição obras de Dusapin (Música 86 de

Estrasburgo), Koo, o Concerto para violoncelo de P. Hersant (Huddersfield/89), e 5 Miniaturas de C. Marecos (Cascais 2000).

Em 1987 foi violoncelo-solo convidado da Orquestra Sinfónica do Reno. De 1992 a 2000 foi violoncelo-solo da Orquestra Metropolitana de Lisboa. Fez parte do Quarteto Verdi de Paris. Com Aníbal Lima e António Rosado formou o Artis Trio tendo actuado na Dinamarca, França, Portugal e Itália. Desde 2006 faz parte do Trio. Pt.

Gravou em disco Concertos de L. Boccherini, Beethoven (com G. Ribeiro e P. Burmester), Brahms (com G. Ribeiro) e Schumann, assim como obras do repertório camerístico português (Pinho Vargas, C. Carneyro, Joly B. Santos), para a EMI e RCA. A sua atividade pedagógica divide-se entre a Academia Nacional Superior de Orquestra de Lisboa, as Universidades de Évora e Minho e cursos de aperfeiçoamento em todo o País, Espanha, França, Brasil, Áustria e Estados Unidos da América.

## FR.

### **Paulo Gaio Lima**

Né à Porto en 1961, Paul Gaio Lima a étudié le violoncelle d'abord avec Madalena Costa au Conservatoire National de Porto, puis avec Maurice Gendron au Conservatoire National Supérieur de Paris où il a travaillé pendant 7 ans, sa scolarité ayant été assurée financièrement par la Fondation Calouste Gulbenkian et par le Ministère portugais de la Culture. Depuis, il se produit régulièrement aussi bien lors de festivals de musique au Portugal et dans le reste de l'Europe (Europalia-Bruxelles, Huddersfield, Marais, Uzès, Turin, Trente, Nantes...) qu'avec des orchestres : Moscou, Szeged, Shanghai, Porto Alegre, Hanovre, Monterrey, Bâle, Varsovie, Neuss, Istamboul et d'autres encore.

Il collabore avec de nombreux groupes musicaux contemporains tels que Alternances, 2E2M, L'itinéraire, Poikilon, Musica Nova et Divertimento di Milano.

Il a réalisé la première exécution d'oeuvres de Dusapin (Music 86 Strasbourg), Koo, le Concerto pour violoncelle de Ph. Hersant (Huddersfield /89), et 5 Miniatures de C. Marecos (Cascais 2000).

En 1987, Paulo Gaio Lima fut l'invité violoncelle-solo de l'orchestre Symphonique de Mulhouse et, de 1992 à 2000, il fut le premier violoncelle de l'orchestre Metropolitana de Lisbonne.

Il fut membre du Quartet Verdi de Paris et c'est lui qui, par ailleurs, forma le Artis Trio avec Aníbal Lima et António Rosado, avec qui il donna des concerts à travers le Danemark, la France, le Portugal et l'Italie. Il fait partie de Trio.pt depuis 2006.

Il a enregistré des Concertos de Boccherini, Beethoven (avec G. Ribeiro et P. Burmester), Brahms (avec G. Ribeiro) et Schumann, de même que des œuvres du répertoire de musique de chambre portugaise (Pinho Vargas, C. Carneiro, Joly, B. Santos) pour les labels EMI et RCA.

Son activité d'enseignement se partage entre l'Académie de l'Orchestre National Supérieur de Lisbonne et l'Ecole Supérieure de Musique de Lisbonne. Il donne également des cours de perfectionnement et anime de Masterclasses, tant au Portugal que dans divers pays : Espagne, France, Autriche, Brésil et USA.

## ENG.

### **Paulo Gaio Lima**

Born in Porto in 1961, he studied with Madalena Costa at the Porto Musical Conservatory and with Maurice Gendron at the National Superior Conservatory of Paris. He studied in Paris for seven years, supported by scholarships from the Calouste Gulbenkian Foundation and the Portuguese Ministry of Culture.

He performs regularly at music festivals in his country and the rest of Europe (Europalia-Brussels, Huddersfield, Marais, Uzès, Torino, Trento, Nantes) as well as with the orchestras of Moscow, Szeged, Shanghai, Porto Alegre, Hannover, Monterrey, Basel, Warsaw, Neuss, Istanbul and others. He collaborates with many contemporary music groups such as Alternance, 2E2M, L'itinéraire, Poikilon, Musica Nova and Divertimento di Milano. He premiered works of Dusapin (Music 86 Strasbourg), Koo, the Concerto for Cello by Ph. Hersant (Huddersfield/89), and 5 Miniatures by C. Marecos (Cascais 2000).

In 1987 he was principal guest cello of the Mulhouse Symphony Orchestra. From 1992 to 2000 he was the principal cello of the Lisbon Metropolitan Orchestra. He was part of the Verdi Paris Quartet. He formed the Artis Trio with Aníbal Lima and António Rosado with concerts in Denmark, France, Portugal and Italy. He is a member of Trio.Pt.

He recorded Concertos of L. Boccherini, Beethoven (with G. Ribeiro and P. Burmester), Brahms (with G. Ribeiro), and Schumann, as well as works from the Portuguese chamber music repertoire (Pinho Vargas, C. Carneiro, Joly B. Santos) for EMI and RCA. His teaching activity is divided between the National Superior Orchestra Academy of Lisbon and the Superior Musical School of Lisbon. He also gives training courses and masterclasses across the country and in Spain, France, Austria, Brazil and the United States of America.

# DIA 21 - 16H00 - «INTUITIVE MUSIC» - IGREJA DE SANTIAGO

## Duo MOVING SOUNDS Clarinete baixo / Trompete



Tara Bouman, virtuosa do clarinete, e Markus Stockhausen, excepcional trompetista e músico versátil, atuam em dueto sob o nome Moving Sounds desde 2002. O seu repertório inclui composições de ambos os artistas, assim como peças de improvisação e, acima de tudo, "intuitive music". O seu programa é decidido de forma espontânea e de acordo com as qualidades acústicas do espaço em que tocam, a hora e as pessoas

presentes. As peças são anunciadas durante o concerto. Transportam o seu público numa viagem musical de descoberta. O vasto espetro de experiência de som criado pelo MOVING SOUNDS – que vai de uma profundidade fortemente enraizada e que é transmitida através de zunidos e sons sibilantes, a uma excentricidade transbordante – é altamente apreciado, quer por críticos de música, quer pelo público. Entusiastas de música com gostos diferentes apreciam estas atuações e deixam-se transportar para novos mundos de som.

O MOVING SOUNDS já deu inúmeros concertos em Itália, Suíça, Inglaterra, Noruega, Países Baixos, França, Espanha, Roménia, Bulgária, Hungria, Israel, Rússia, EUA, Chile e, sobretudo, na Alemanha. Tara e Markus preferem tocar em locais com qualidades de acústica especial, como é o caso de igrejas ou museus onde as qualidades extraordinárias dos sons deste duo de instrumentos de sopro podem manifestar-se de forma excepcional.

Musica Sacra – Descreve na perfeição a música interpretada de forma intuitiva por Tara Bouman e Markus Stockhausen. Antes do concerto, os músicos procuram livrar-se das preocupações e problemas do mundo, e deste modo tornar-se receptivos aos sons que queiram nascer desse momento.

A intimidade da Música Sacra faz com que os espetadores sintam que, através da sua presença, também contribuem para a sua criação.

Nada é criado ao acaso: em vez disso, surge espaço, profundidade e pureza.

É possível sentir um anseio na música, uma chamada e aplausos, conversas, gritos até que os sons se unem no silêncio.

## FR.

C'est en 2002 que la clarinettiste virtuose Tara Bouman et l'exceptionnel musicien trompettiste Markus Stockhausen ont monté et développé ensemble le Duo « Moving Sounds ».

Leur répertoire inclut des compositions des deux artistes aussi bien que des improvisations et, avant tout, de la musique intuitive. Leur programme est établi de façon spontanée et en résonnance avec les caractéristiques acoustiques des espaces dans lesquels ils jouent, le temps disponible et le public. Chaque morceau est annoncé pendant le concert et ils emportent alors les auditeurs dans un voyage musical de découverte.

Le large éventail d'expériences sonores que crée Moving Sounds, montant des profondeurs les plus sombres, en passant par des murmures plein d'humour, à des explosions excentriques, est hautement apprécié des critiques musicaux et des auditoires.

Les passionnés de musique apprécient les saveurs musicales changeantes et se laissent ainsi transporter dans de nouvelles réalités sonores.

Moving Sounds a donné de nombreux concerts en Italie, Suisse, Angleterre, Norvège, Hollande, France, Espagne, Roumanie, Bulgarie, Hongrie, Israël, Russie, USA, Chili, et avant tout, en Allemagne. Les deux musiciens préfèrent jouer en des lieux offrant une acoustique spécialement adaptée, tels que les églises ou les musées, où les extraordinaires qualités du Duo à vents peuvent s'exprimer le mieux.

"Musica Sacra" - Ceci décrit magnifiquement la musique instinctive de Tara Bouman et de Markus Stockhausen. Avant chaque concert, les musiciens s'efforcent de se défaire de tout soucis et préoccupations, ce qui les rend réceptifs aux sonorités qu'ils veulent faire naître pour le moment à venir. L'intimité de Musica Sacra permet aux auditeurs de prendre conscience que du seul fait de leur présence, ils contribuent à la création musicale. Rien n'y est créé au hasard, mais plutôt par profondeur, espace et pureté dans le développement.

On peut ressentir de la continuité dans cette musique, un appel, de l'amour, des voix, des cris, jusqu'à ce que les sons s'unissent dans l'immobilité.

## ENG.

The clarinet virtuoso Tara Bouman and the exceptional trumpeter and versatile musician Markus Stockhausen have been performing as the duo Moving Sounds since 2002.

Their repertoire includes compositions by both artists as well as improvisation and, above all, intuitive music. Their programme is decided spontaneously and in accordance with the acoustic qualities of the space in which they are playing, the time and the people present. The individual pieces are announced during the concert. They take their listeners on a musical journey of discovery.

The wide spectrum of sound experience which MOVING SOUNDS creates – ranging from deeply entrenched profundity via good-humoured whizzing and whirring to eruptive eccentricity – is highly appreciated by music critics and audiences alike. Music enthusiasts with varying tastes enjoy the appearances and let themselves be transported into new realms of sound. MOVING SOUNDS has given numerous concerts in Italy, Switzerland, England, Norway, Holland, France, Spain, Romania, Bulgaria, Hungary, Israel, Russia, USA, Chile and, above all, Germany. The two musicians prefer to play in venues with special acoustic qualities such as churches or museums where the extraordinary sound qualities of the wind duo can unfold at their best.

Musica Sacra – this beautifully describes the intuitively played music of Tara Bouman and Markus Stockhausen. Before the concert the musicians endeavor to empty themselves of the worries and concerns of the world and thus make themselves receptive for the sounds that wish to be born of the moment.

The intimacy of Musica Sacra makes the listeners feel that through their presence they also contribute to its creation.

Nothing is created at random, but rather depth, space, purity evolve. One can sense a longing in the music, a calling and cheering, speaking, shouting until the sounds unite in stillness.

**DIA 21 - 16H00 - «INTUITIVE MUSIC» - IGREJA DE SANTIAGO**

## **Tara Bouman Clarinete baixo**



**Tara Bouman** estudou clarinete clássico nos Países Baixos, tendo atuado em concertos pela Europa, Chile, México e Estados Unidos - inicialmente no campo da chamada música moderna, até ser encorajada a improvisar quando iniciou a sua colaboração com Markus Stockhausen. Desde então, tem-se concentrado na prática de "música intuitiva".

Em colaboração com a Deutschland Radio, a editora Aktivraum de Colónia publicou o seu primeiro CD em 2003: CONTEMPORARY. Em 2002 começou a tocar em conjunto com Markus Stockhausen (trompete, flugelhorn) no duo Moving Sounds. Em 2004, o duo lançou THINKING ABOUT, o seu primeiro CD; RITUAL, de 2015, é o segundo CD lançado pelo Moving Sounds. Outros CD's de Tara: SYMPHONIC COLOURS e SPACES AND SPHERES (2009), e ETERNAL VOYAGE em 2010.

Tara Bouman gosta de tocar em espaços grandes, de acústica excelente, ideais para a propagação de sons dos instrumentos de sopro. Não é possível atribuir um rótulo à sua música – a sua intenção é tocar música que seja pura, música que toque a alma. A música revela-se e desenvolve-se no próprio momento em que é tocada. Deste modo fica ligada ao local em que é tocada e às pessoas presentes.

Tara também dá aulas de Iyengar Yoga.

## FR.

Tara Bouman a étudié la clarinette classique aux Pays-Bas et s'est produite en concerts à travers toute l'Europe, le Chili, le Mexique et les USA, originellement dans le domaine de la musique contemporaine, jusqu'à ce qu'elle commence sa collaboration avec Markus Stockhausen lors de laquelle elle est alors encouragée à improviser.

Depuis, toute son attention se porte sur la "Musique Intuitive".

En coopération avec la Deutschland Radio, le label Aktivraum de Cologne a publié son premier CD en 2003 : CONTEMPORARY.

C'est dès 2002 qu'elle commence à jouer avec Markus Stockhausen (trompette, flugelhorn), en duo "Moving Sounds".

En 2004 leur premier CD en duo "THINK RELEASE" est alors publié, suivi après de RITUAL (2015). Les autres CD's de Tara sont : SYMPHONIC COLOURS et SPACES AND SPHERES (2009), puis ETERNAL VOYAGE en 2010.

Tara Bouman aime jouer dans de belles ambiances sonores, de grands halls, ou les instruments à vent et les cuivres peuvent donner le meilleur d'eux-mêmes.

Sa musique est sans étiquette, son intention étant de jouer de la musique pure, de la musique qui atteint l'âme, de la musique qui ne se déploie complètement qu'au moment de son exécution. C'est de cette façon qu'elle est en harmonie avec le lieu de sa création et avec l'auditoire présent.

Tara est également professeur de Lyengar Yoga.

## ENG.

Tara Bouman studied classical clarinet in the Netherlands and has performed concerts all over Europe, Chile, Mexico and the United States of America – initially in the field of the so called contemporary music, until in her collaboration with Markus Stockhausen she was encouraged to improvise. Since then her focus has been in playing "intuitive music".

In cooperation with Deutschland Radio the Cologne Label Aktivraum published her first CD in 2003: CONTEMPORARY. In 2002 she started to perform together with Markus Stockhausen (trumpet, flugelhorn) in the duo Moving Sounds. In 2004 their first duo CD THINKING ABOUT was released; RITUAL from the year 2015 is the second recording by Moving Sounds. Other CD's with Tara are: SYMPHONIC COLOURS and SPACES AND SPHERES (2009), and ETERNAL VOYAGE in 2010.

Tara Bouman enjoys to perform in beautifully sounding, voluminous halls, where the sounds of wind and brass can unfold at its best. Her music is without label – her intention is to play music that is pure, music which touches the soul. The music unfolds and develops in the very moment of its performance. This way it is connected with the place it is played and the people present.

Tara also is a teacher of lyengar Yoga.

DIA 21 - 16H00 - «INTUITIVE MUSIC» - IGREJA DE SANTIAGO

## Markus Stockhausen Trompete



**Markus Stockhausen**, nascido em 1957, trompetista e compositor, é muito conhecido pela sua versatilidade, dominando muitos estilos de música. Durante 25 anos atuou com o seu pai, Karlheinz Stockhausen, que compôs para ele inúmeras obras. Enquanto trompetista, atua a nível internacional e já compôs, entre outros, para os 12 Violoncelistas da Filarmónica de Berlim, para a London Sinfonietta, a Metropole Orkest, a Swiss Jazz Orchestra e a Camerata Bern, a Hamburger Symphoniker e a Norddeutsche Philharmonische Akkordeonorchester. Em 2005, foi-lhe atribuído o Prémio WDR-Jazz de melhor improvisador. Dá cursos sobre “Música Intuitiva e Mais” e nos últimos dez anos tem dado seminários sobre “Canto e Silêncio”. Está particularmente interessado na “Transformação através do Som”.

## FR.

**Markus Stockhausen**, né en 1957, trompettiste et compositeur, est bien connu sous l'appellation d'"artiste versatile", à l'aise dans des genres multiples. Pendant 25 ans, il s'est produit avec son père, le compositeur Karlheinz Stockhausen, qui écrivit nombre d'oeuvres pour lui. Comme trompettiste, il intervient sur les scènes internationales et a composé, entre autres, pour 12 Violoncellistes de l'Orchestre Philharmonique de Berlin, du London Sinfonietta, du Metropole Orkest, du Swiss Jazz Orchestra et de la Camerata de Berne, du Hamburger Symphoniker et du Norddeutsche Philharmonische Akkordeonorchester. En 2005 il a reçu le Prix du WDR-Jazz en tant que meilleur improvisateur. Il enseigne la "Musique Intuitive et Plus" et durant ces 10 dernières années il a organisé différents séminaires sur le thème "Chant et Silence". Il s'intéresse tout particulièrement à la transformation à travers du son.

## ENG.

**Markus Stockhausen**, born in 1957, trumpeter and composer is well-known as a versatile artist, at home in many genres. For 25 years he performed with his father the composer Karlheinz Stockhausen, who wrote numerous works for him. As a trumpeter he performs on the international stage and he has composed among others for the 12 Cellists of the Berlin Philharmonic, the London Sinfonietta, the Metropole Orkest, the Swiss Jazz Orchestra and the Camerata Bern, the Hamburger Symphoniker and for the Norddeutsche Philharmonische Akkordeonorchester. In 2005 he was awarded the WDR-Jazz Prize as the best improviser. He gives courses on "Intuitive Music and More" and for the last ten years he has been giving seminars on "Singing and Silence". He is particularly interested in "Transformation through Sound".

# DIA 21 - 21H00

## «CONCERTOS E CANTATAS»

### IGREJA DE SANTIAGO

### J.S.BACH

**Concerto** para Violino BWV 1042 em Mi maior  
Allegro; Adagio; Allegro assai

#### Cantata:

Bereite dich Zion BWV 248  
Schliesse mein Herze BWV 248

**Concerto** para Violino BWV 1041 em Lá menor  
Allegro moderato; Andante; Allegro assai

#### Cantata:

Erbarme Dich BWV 244

#### INTERVALO

#### Cantata:

Vergnügte Ruh BWV 170

**Concerto** de Brandenburgo N.º3 BWV 1048  
Allegro moderato; Adagio; Allegro

**ANA PEREIRA** (Portugal) – violino

**ROSINA FABIUS** (Holanda) - mezzo soprano

**PEDRO PEREIRA** (Portugal) - oboé

**MARCOS MAGALHÃES** (Portugal) - contínuo

**CAMERATA ALMA MATER** (Portugal)





### "Erbarme dich" ("Tem piedade")

Esta ária é provavelmente uma das principais razões por que tantas pessoas ouvem todos os anos a Paixão Segundo São Mateus. Esta ária acompanha as lágrimas amargas de Pedro depois de ter traído Jesus. Violino e voz unem-se, procurando consolo e compreensão, amor e compaixão, ainda que tenhamos cometido um erro como o de Pedro. A necessidade de ser compreendido, de ser amado e consolado, é uma emoção humana fundamental com a qual todas as pessoas se identificam. Bach conseguiu trazer esta emoção para a música de uma forma tão bela que continua, ainda hoje, a ser uma das mais poderosas obras musicais."

Rosina Fabius

# DIA 21 - 21H00 - «CONCERTOS E CANTATAS» - IGREJA DE SANTIAGO

## Ana Pereira Violino



Natural de Lanhelas (1985), iniciou os estudos musicais na banda da sua terra natal, ingressando aos doze anos na Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, na Classe de Violino do professor José Manuel Fernández Rosado. Aqui terminou o curso básico com a classificação máxima. Começou logo nesta fase de aprendizagem a ser distinguida em concursos: no Prémio Jovens Músicos 2002 obteve o 3.º Prémio de Violino (Nível Médio) e o 3.º Prémio de Música de Câmara (Nível Médio). Participou no 1.º Concurso de Violino Tomás Borba, tendo-lhe sido atribuído o 2.º prémio. Seleccionada para a Academia Nacional Superior de Orquestra, começou a estudar com o professor Aníbal Lima, licenciando-se com a classificação máxima no ano de 2007. Antes, em 2005, obteve o 2.º Prémio no Concurso Jovens Músicos (Nível Superior) e, um ano depois, o 1.º Prémio no mesmo concurso. No ano de 2007 venceu a modalidade de Música de Câmara (Nível Superior), como 1.º violino do Quarteto Artzen, grupo do qual é membro fundador. Mais recentemente, foi

vencedora do Prémio Internacional Jovens Violinistas 2011 A Herança de Paganini.

Fez durante toda a formação masterclasses com prestigiados violinistas, nomeadamente Serguei Arantounian, Anatoli Swarzburg, Evélia Teles, Zófia Kuberska-Wójciska, Gerardo Ribeiro, Eugene Gravich, Irina Tseitlin, Michael Tseitlin, Carmelo de los Santos, Günter Seifert, Igor Oistrach e Evgueny Bushkov, entre outros. As suas qualidades interpretativas levaram-na a ser concertino da Orquestra Sinfónica da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, da Orquestra Académica Metropolitana, da Orquestra Sinfonietta de Lisboa e da Orquestra de Ópera Portuguesa. Foi também eleita como concertino para a Orquestra Nacional de Jovens APROARTE 2002 e para o II Estágio da Orquestra Sinfónica Académica Metropolitana. Tocou em diversas orquestras: Sinfonietta do Porto, Sinfonietta de Lisboa, APROARTE, Orquestra Sinfónica da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, Orquestra Académica Metropolitana, Orquestra de Ópera Portuguesa, OrchestrUtopica, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Remix Ensemble e Orquestra Metropolitana de Lisboa.

Apresentou-se como solista com a Orquestra Gulbenkian, Orquestra Académica Metropolitana, Orquestra Sinfonietta de Lisboa, Orquestra Filarmónica das Beiras, Orquestra do Algarve, Orquestra Metropolitana de Lisboa e Joensuun Kaupunginorkesteri (Finlândia), em Portugal e no estrangeiro.

Atua regularmente como concertino da Orquestra Sinfonietta de Lisboa e é membro fundador da camerata de cordas Alma Mater.

Ocupa, desde junho de 2015, o lugar de Concertino da Orquestra Metropolitana de Lisboa, formação que integra desde 2008 (e na qual ocupou o cargo de concertino-adjunto durante cerca de 7 anos). Faz parte do corpo docente das Escolas da Metropolitana desde 2009.

## FR.

Ana Pereira est née à Lanhelas au Portugal (8 août 1985). Elle a commencé ses études musicales avec un orchestre local. C'est à 12 ans qu'elle entre à l'école professionnelle de Viana do Castelo, dans la classe de violon de José Fernandes Rosado, et c'est là qu'elle termine ses cours préparatoires avec la meilleure notation. Ana fut alors immédiatement distinguée à l'occasion des épreuves : C'est ainsi que lors du Prix des Jeunes Musiciens (Prémio dos Jovens Músicos) en 2002, elle obtint le 3ème prix de violon, niveau intermédiaire, et également le 3ème prix à la Chamber Music, Medium Level.

Elle a par ailleurs participé au premier concours de violon Tomás Borba, dont elle reçut le 2ème prix.

Sélectionnée par l'Académie Nationale Supérieure d'Orchestre, elle commence à travailler avec le Professeur Aníbal Lima , et reçoit son diplôme avec la meilleure note en 2007. C'est encore en 2007 qu'elle obtient le 2ème prix des " Jovens Músicos ", niveau supérieur , et un an plus tard, le premier prix.

En 2007, elle gagne le prix de Music de Chambre, niveau supérieur et en tant que Premier Violon du Quartet Arzten qu'elle avait fondé dans le cadre de l'ANSO.

Plus récemment, elle remporte le prix des Jeunes Violonistes de 2011.

Pendant sa formation, Ana a participé à des MasterClasses avec de remarquables violonistes tels que Serguei Arantounian, Anatoli Swarzburg, Evélia Teles, Zofia Kuberska-Wóycicka, Gerardo Ribeiro, Eugene Gravovich, Irina Tseitlin, Michael Tseitlin, Carmelo de los Santos, Günter Seifert, Igor Oistrach.

Grâce à la qualité de ses interprétations, Ana est ainsi devenue Premier Violon de Orquestra Sinfónica da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, de Orquestra Académica Metropolitana, de Orquestra Sinfonietta de Lisboa, et de Orquestra de Ópera Portuguesa. En 2002, elle est également sélectionnée comme Premier Violon du Orquestra Nacional de Jovens APROARTE et de même pour la seconde session d'entraînement de Orquestra Sinfónica Académica Metropolitana.

Elle a joué dans plusieurs orchestres: Sinfonietta do Porto, Sinfonietta de Lisboa, APROARTE, Orquestra Sinfónica da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, Orquestra Académica Metropolitana de Lisboa, Orquestra de Ópera Portuguesa et OrquestrÚtopica, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Remix Ensemble et Orquestra Metropolitana de Lisboa.

Ana s'est produite également comme soliste avec Orquestra Gulbenkian, Orquestra Académica Metropolitana, Orquestra Sinfonietta de Lisboa, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra do Algarve, Orquestra Metropolitana de Lisboa et Joensuu Kaupunginorkesteri (Finlande) au Portugal et à l'étranger.

Elle tient actuellement la position de Premier Violon de Orquestra Sinfonietta de Lisboa et elle est fondatrice et membre de Camerata Alma Mater.

Depuis 2015, elle est Premier Violon de Orquestra Metropolitana de Lisboa, ayant tenu la position de adjoint de Premier Violon pendant 7 ans (2008-2015).

En 2009, elle devient membre de l'équipe d'enseignement à Academia Nacional Superior de Orquestra da Metropolitana.

## ENG.

Ana Pereira was born in Lanhelas (8th August 1985). She began her musical studies with a local wind orchestra. When she was 12 she went in Professional School in Viana do Castelo, in the José Fernandes Rosado violin class. Here she finished her basic course with honors. Ana began immediately to be distinguished in contests: at Prémio Jovens Músicos in 2002 she obtained the 3rd prize at Violin Medium Level and the 3rd prize at the Chamber Music Medium Level. She participated in the 1st contest of Tomás Borba Violin, being rewarded with the 2nd prize. She has been selected for the Academia Nacional Superior de Orquestra, she began studying with the teacher Aníbal Lima, graduated with the maxim classification in 2007. Still in 2007 she obtained the 2nd Prize at the Prémio Jovens Músicos/ Upper Level and a year later the 1st prize. In 2007 she won the Chamber Music/ Upper Level, as 1st violin of Arzten Quartet, group she found in ANSO. Recently, she won the Young Violinists Prize 2011.

During her training, Ana participated in masterclasses with such remarkable violinists as Serguei Arantounian, Anatoli Swarzburg, Evélia Teles, Zofia Kuberska-Wóycicka, Gerardo Ribeiro, Eugene Gravovich, Irina Tseitlin, Michael Tseitlin, Carmelo de los Santos, Günter Seifert, Igor Oistrach. Thanks to her interpretations qualities she became the first violin at the Symphony Orchestra of the Professional Music School of Viana do Castelo, Metropolitan Academic Orchestra. Sinfonietta Orchestra of Lisbon and the Portuguese Opera Orchestra. She was also selected as first violin at the Young National Orchestra APROARTE 2002 and for the II Period of Training of the Metropolitan Academic Symphony Orchestra.

She played in several orchestras: Oporto Sinfonietta, Lisbon Sinfonietta, APROARTE, Symphony Orchestra of the Professional School Viana do Castelo, Metropolitan Lisbon Orchestra, Portuguese Opera Orchestra and OrchestrÚtopica.

Ana played as soloist with the Gulbenkian Orchestra, Metropolitan Academic Orchestra, Sinfonietta Orchestra of Lisbon, Algarve Orchestra and Metropolitan Orchestra, in Portugal and abroad. She acts regularly as concertmaster of the Sinfonietta Orchestra, Portuguese Opera Orchestra and Lisbon Metropolitan Orchestra. She is founding member of the string orchestra Camerata Alma Mater and Arzten Quartet. Since 2015 she is concertmaster of Lisbon Metropolitan Orchestra, having held the position of assistant concertmaster for 7 years (2008-2015). In 2009 she became part of the faculty of the Academia Nacional Superior de Orquestra da Metropolitana.

**DIA 21 - 21H00 - «CONCERTOS E CANTATAS» - IGREJA DE SANTIAGO**

## **Rosina Fabius Mezzo soprano**



**Rosina Fabius** nasceu numa família de músicos, e desde muito cedo vive rodeada de música. Estudou voz em Utrecht e Viena, tendo sido convidada para masterclasses alusivos ao repertório de Lieder alemães no Franz Schubert Institut, na Áustria. Após concluir os seus estudos formais, Rosina estreou-se no Opera Forward Festival, em Amsterdão, como 2.º Euretto em *La morte d'Orfeo* de Stefano Landi com Les Talens Lyriques, dirigidos por Christophe Rousset. Em setembro de 2018, foi-lhe atribuído o Prémio Oratorio, no Concurso Internacional de Voz de 's-Hertogenbosch.

Como cantora de concertos, Rosina atua frequentemente com Ribatutta Musica, London Octave e no Concertgebouw em Amsterdão. Estas atuações incluem a 2.ª Sinfonia de Mahler com a orquestra USConcert

dirigida por Bas Pollard, e árias da Paixão de São Mateus com Iván Fischer e The Orchestra of the Eighteenth Century. Vivendo num país com uma longa tradição de interpretações musicais tendo como base a História, Rosina interpreta regularmente obras de Bach nos Países Baixos e no estrangeiro. Participou na primeira edição e nas edições subsequentes do Festival Internacional de Bach na Gran Canaria, onde a Paixão de São Mateus foi representada e transmitida.

Rosina sempre teve um interesse especial pela música de câmara e pelos Lieder. Com o ARTO Ensemble, Rosina atuou em várias estreias mundiais numa série continuada de concertos com um enfoque na música de câmara. Colaborou com o barítono Robert Holl em vários recitais de ensemble no Zeist International Lied Festival e atuou no Delft Chamber Music Festival.

De entre os próximos compromissos, inclui-se uma produção coreografada de *Stabat Mater*, de Pergolesi na série do IJ-salon em Amsterdão, e a estreia europeia de *Jubilate Deo* e *Requiem* de Dan Forrest, compositor contemporâneo, no Concertgebouw.

## FR.

Rosina Fabius est née dans une famille de musiciens et a baigné dans la musique depuis son enfance. C'est à Utrecht et à Vienne qu'elle étudie le chant avant d'être invitée à participer à des Masterclasses consacrées au répertoire du lied allemand à l'Institut Franz Schubert à Vienne. A l'issue de ses études académiques Rosina fait alors ses débuts à l'Opera Forward Festival d'Amsterdam , comme exécutant Euretto en second dans "La morte d'Orfeo" de Stefano Landi , avec Les Talents Lyriques conduits par Christophe Rousset. En septembre 2018, elle reçoit le prix de l'Oratorio (Oratorio Prize) lors du Concours Vocal International 's-Hertogenbosch.

En tant que cantatrice de concert, Rosina se produit fréquemment avec le Ribatutta Musica, le London Octave et le Concertgebouw.

Parmi ses réalisations, on retiendra en particulier le second concerto de Mahler, avec l'USconcert conduit par Bas Pollard , et les airs de la Passion selon Saint Matthieu avec Iván Fischer et l'Orchestre du 18ème Siècle (Orchestra of the Eighteenth's Century).

Vivant dans un pays où la tradition musicale est historiquement bien ancrée, Rosina chante souvent des œuvres de Bach, tant aux Pays-Bas qu'à l'étranger. Elle a pris part au Festival "Bach", festival international organisé à la Grande Canarie, où fut jouée et radiodiffusée la Passion selon Saint Matthieu.

La musique de chambre et le Lied ont toujours été du plus haut intérêt pour Rosina, qui réalisa avec l'Ensemble ARTO plusieurs œuvres en Première Mondiale. Dans ce contexte, elle a également collaboré avec le Baryton Robert Holl dans plusieurs récitals au Zeist International Lied Festival, se produisant aussi au Delft Chamber Music Festival.

Parmi ses prochains engagements, on trouvera en particulier une production chorégraphique du Stabat Mater de Pergolèse dans les" IJ-Salon Series" à Amsterdam et la Première européenne de Jubilate Deo et Requiem par l'American Contemporain Dan Forrest au Concertgebouw.

## ENG.

Rosina Fabius was born into a musical family and has been surrounded by music from early life. She studied voice in Utrecht and Vienna and was invited for masterclasses on the German Lied repertoire at the Franz Schubert Institut in Austria. After finishing her formal studies, Rosina made her debut at the Opera Forward Festival in Amsterdam performing as 2nd Euretto in La morte d'Orfeo by Stefano Landi with Les Talens Lyriques led by Christophe Rousset. In September 2018 she was awarded the Oratorio Prize at the International Vocal Competition 's-Hertogenbosch.

As a concert singer Rosina frequently performs with Ribatutta Musica, the London Octave and at the Concertgebouw. These performances include Mahler's 2nd Symphony with the USConcert conducted by Bas Pollard and arias from the St. Matthew Passion with Iván Fisher and The Orchestra of the Eighteenth Century. Living in a country with a long tradition of historically informed performance, Rosina regularly performs works by Bach in the Netherlands and abroad. She took part in the first and subsequent International Bach Festival in Gran Canaria where the St. Matthew Passion was enacted and broadcast.

Chamber music and Lieder have always been of special interest to Rosina. With the ARTO Ensemble Rosina has performed several world premieres in an ongoing concert series focused on chamber music. She collaborated with baritone Robert Holl in several ensemble recitals at the Zeist International Lied Festival and performed at the Delft Chamber Music Festival.

Future engagements include a choreographed production of Stabat Mater by Pergolesi in the IJ-salon series in Amsterdam, and the European premiere of Jubilate Deo and Requiem by American contemporary Dan Forrest in the Concertgebouw.

## DIA 21 - 21H00 - «CONCERTOS E CANTATAS» - IGREJA DE SANTIAGO CAMERATA “ALMA MATER” Camerata de cordas



Fundada recentemente, a camerata de cordas Alma Mater é constituída por jovens talentos portugueses, já com grande distinção no panorama musical nacional e internacional. Os elementos que integram este ensemble são vencedores de várias edições do Prémio Jovens Músicos, assim como distinguidos com prémios em concursos internacionais. Nos seus currículos contam-se lugares de destaque,

entre os quais chefes de naipe de orquestrais profissionais, residências artísticas, e atividade camerística regular e de grande relevo. A Camerata Alma Mater conta ainda com os prestigiados pedagogos destes jovens talentos, Aníbal Lima (violinista) e Paulo Gaio Lima (violoncelo), que mantêm ainda uma carreira artística inconfundível.

A camerata é dirigida por Pedro Neves, um dos mais promissores maestros portugueses, com uma maturidade e veracidade interpretativa notável. Visível no panorama musical é ainda a sua experiência alargada, tanto como violoncelista, professor e maestro. Tendo-se já apresentado em concerto na abertura do festival “Música nos Açores”, a Camerata Alma Mater conquistou por parte do público e da crítica uma aceitação e elogio extremamente positivos.

A Alma Mater ambiciona a possibilidade de continuação deste projeto de grande profissionalismo, podendo assim abordar repertório e sonoridades de uma formação ainda não existente no nosso país.

## FR.

L'orchestre à cordes Camerata Alma Mater , crée récemment, est composé de jeunes talents portugais, tous déjà distingués au plan musical, au niveau national et international.

Ces musiciens sont lauréats de plusieurs éditions du Prix des Jeunes Musiciens (Prémio do Jovens Músicos) en même temps que gagnants de nombreuses compétitions internationales. Ils tiennent des positions de leaders en orchestre à de hauts niveaux et sont très présents dans l'activité de formations d'orchestres de chambre de premier plan.

Au sein de la Camerata Alma Mater, on trouvera également les professeurs de ce jeunes talents: Aníbal Lima (violon) et Paulo Gaio-Lima (violoncelle) en particulier, qui poursuivent leur propre carrière artistique avec beaucoup de succès.

Le Camerata est dirigé par Pedro Neves, l'un des chefs les plus prometteurs du Portugal, dont la maturité et la justesse d'interprétation est remarquable.

Sa grande expérience musicale repose aussi sur le fait qu'il est à la fois violoncelliste, professeur et chef d'orchestre.

Le Camerata Alma Mater s'est produit lors du concert d'inauguration du festival "Música nos Açores", remportant un succès enthousiaste auprès du public et chez les critiques.

L'ambition d'Alma Mater est de continuer sur la voie d'un grand professionnalisme, et de devenir une formation forte d'un répertoire et d'une sonorité d'excellence qui jusqu'à présent ne se trouve pas au Portugal.

## ENG.

Recently founded string orchestra Camerata Alma Mater is composed of young Portuguese talents, already well distinguished in the musical panorama on a national and international level.

These musicians are absolute winners of several editions of Prémio Jovens Músicos, as well as prize winners of many international competitions. They hold distinguished positions of leaders in orchestra, members of artistic residencies and chamber music activity of great importance.

In the Camerata Alma Mater we also find the teachers of these young talents: Aníbal Lima (violin) and Paulo Gaio-Lima (cello), who themselves are pursuing their highly successful careers.

The Camerata is led by Pedro Neves, one of the most promising Portuguese conductors, whose maturity and truthfulness of interpretations is remarkable. His vast musical experience includes playing cello, teaching and conducting.

Camerata Alma Mater played at the inauguration concert of festival "Música nos Açores" winning enthusiastic acceptance of the public as well as the critics.

The ambition of Alma Mater is to continue on their path of great professionalism, and to address the repertoire and sonority of a musical formation, that until now did not exist in Portugal.

**DIA 21 - 21H00 - «CONCERTOS E CANTATAS» - IGREJA DE SANTIAGO**

## **Marcos Magalhães Cravo**



Nasceu em Lisboa, licenciado em cravo pela E.S.M. de Lisboa e C.N.S.M. de Paris e doutorado em ciências musicais pela U. Nova.

Tem feito inúmeros concertos a solo e em grupo, em Portugal e no estrangeiro.

Dirigiu em várias ocasiões a Orquestra Metropolitana.

Fundou, em conjunto com Marta Araújo, Os Músicos do Tejo, grupo dedicado à música antiga e com o qual dirigiu as óperas La Spinalba de F. A. de Almeida, Lo Frate Nnamorato de G.B Pergolesi, Le Carnaval et la Folie de A.C. Destouches, a serenata de F. A. de Almeida Il Trionfo d'Amore e Dido e Eneias de H. Purcell (Fundação Gulbenkian). Com o mesmo grupo gravou já cinco discos. Dois em edição de autor - Sementes do Fado (com Ana Quintans e Ricardo Rocha), As Árias de

Luísa Todi (com Joana Seara) e três na editora Naxos - La Spinalba e Il Trionfo d'Amore, ambas obras de F. A. de Almeida, e From Baroque to Fado (com Ana Quintans e Ricardo Ribeiro).

## FR.

Né à Lisbonne, Marcos a fait ses études de clavecin et est diplômé de l'ESM à Lisbonne et du CNSM à Paris. Il est docteur en musicologie diplômé de l'Universidade Nova.

Il s'est produit comme soliste dans de nombreux concerts et dans diverses formations musicales au Portugal et à l'étranger, ayant par ailleurs conduit de nombreuses fois Orquestra Metropolitana de Lisboa.

C'est avec Maria Araújo qu'il a fondé "Músicos do Tejo", un groupe musical qui s'est consacré à la musique ancienne et c'est dans ce cadre également qu'en particulier, il a conduit plusieurs opéras : "La Spinalba" de F.A. Almeida, "Lo Frate Nnamorato" de G.B. Pergolesi, le "Carnaval et la Folie" de A.C. Destouches, la "Serenade" de F.A. Almeida, "Il Trionfo d'Amore" et "Didon et Enée" de H.Purcell (Fondation Gulbenkian).

Avec les "Músicos do Tejo", Marcos a enregistré cinq "CD". Deux en édition personnelle d'auteur : "Sementes do Fado" (avec Ana Quintans et Ricardo Rocha), les Airs de Luisa Todi (avec Joana Seara) et les trois autres avec Naxos : "La Spinalba" et le "Il Trionfo d'Amore" et "From Baroque to Fado", (avec Ana Quintans et Ricardo Ribeiro).

## ENG.

Born in Lisbon, Marcos graduated in harpsichord from E. S. M. in Lisbon and from C. N. S.M. in Paris. He received a doctorat in Musicology from Universidade Nova.

Played many concerts as a soloist and in groups in Portugal and abroad.

Conducted many times the Orquestra Metropolitana.

Founded, with Marta Araújo, Os Músicos do Tejo, a group dedicated to Ancient music and as such conducted operas: La Spinalba de F.A.Almeida, Lo Frate Nnamorato de G.B.Pergolesi, Le Carnaval et la Folie de A.C.Destouches, a serenade by F.A.Almeida Il Trionfo d'Amore and Dido e Eneas by H.Purcell (Fundação Gulbenkian).

With Os Músicos do Tejo Marcos has five CDs to his record. Two in edition of the author – Sementes do Fado (with Ana Quintans and Ricardo Rocha), The Arias of Luísa Todi (with Joana Seara) and three recorded for Naxos – La Spinalba and Il trionfo d'Amore, by F.A.de Almeida and From Baroque to Fado (with Ana Quintans and Ricardo Ribeiro)





**DIA 22 - 11H00**

## **«A UNIVERSALIDADE DE BACH»**

MESA REDONDA - AUDITÓRIO MUNICIPAL

**Alexandre Delgado** (Portugal), compositor

**Rui Vieira Nery** (Portugal), musicólogo

**Vitor Proença** (Portugal),

Presidente da Câmara Municipal de Alcácer do Sal

**Ana Mafalda Castro** (Portugal), cravista e professora

**Cristiano Holtz** (Brasil), músico

**Sociedade Filarmónica Amizade Visconde d' Alcácer**

**Sociedade Filarmónica Progresso Matos Galamba**

**DIA 22 - 11H00 - «UNIVERSALIDADE DE BACH»  
MESA REDONDA - AUDITÓRIO MUNICIPAL**

## **Alexandre Delgado** Compositor



Antena 2 (desde 1996). É autor dos livros A Sinfonia em Portugal, A Culpa é do Maestro (Crítica Musical) e Luís de Freitas Branco.

**Alexandre Delgado** (Lisboa 1965), compositor e violetista, estudou na Fundação Musical dos Amigos das Crianças. Foi aluno particular de Joly Braga Santos em composição e de Barbara Friedhoff em violeta, tendo-se diplomado em 1990 na classe de composição de Jacques Charpentier, com o 1.º prémio do Conservatório de Nice (França). É autor de uma vasta produção instrumental e vocal que inclui as óperas O Dido e a Morte e A Rainha Louca, cujas estreias dirigiu em Portugal, na Alemanha e no Brasil. Vencedor da 1ª edição do Prémio Jovens Músicos em violeta, interpretou e dirigiu o seu Concerto para Violeta com diversas orquestras portuguesas e estrangeiras. É membro do Moscow Piano Quartet, diretor artístico do Cistermúsica - Festival de Música de Alcobaça (desde 2002) e autor do programa A Propósito de Música na

## FR.

**Alexandre Delgado**, né à Lisbonne en 1965, compositeur et altiste, a étudié à la « Fundação Musical dos Amigos das Crianças » (Amis des Enfants).

Elève de Joly Braga Santos pour la composition et de Barbara Friedhoff comme altiste , c'est en 1990 qu'il obtient son diplôme avec la plus Haute Distinction du Conservatoire de Nice dans la classe de composition de Jacques Charpentier.

Alexandre Delgado a écrit de nombreuses compositions instrumentales et vocales qui incluent entre autres des Opéras tel que "O Doido e a Morte" (le Fou et la Mort) et "A Rainha Louca" (la Reine folle), qui furent donnés sous sa direction au Portugal, en Allemagne et au Brésil.

Lauréat et Premier Prix du "Prémio Jovens Músicos" comme altiste, il a joué son "Concerto pour alto" avec plusieurs orchestres portugais et étrangers. A. Delgado est membre du « Moscow Piano Quartet », directeur artistique de "Cistermúsica-Festival de Musique d'Alcobaça" depuis 2002 et dirige depuis 1996 son propre programme radiophonique sur Antena 2, "A Propósito de Música".

Alexandre Delgado est l'auteur de plusieurs ouvrages : "A Sinfonia em Portugal", "A Culpa é do Maestro" - Critique musicale ("C'est la Faute du Chef") et "Luis de Freitas Branco".

## ENG.

**Alexandre Delgado** (Lisboa 1965), composer and violist, studied at Fundação Musical dos Amigos das Crianças. A student of Joly Braga Santos as a composer and of Barbara Friedhoff as a violist, he graduated in 1990 with highest honors from the Conservatory in Nice in the composition class of Jacques Charpentier. Alexandre Delgado has written many instrumental and vocal compositions that include also operas "O Doido e a Morte" and "A Rainha Louca", which were presented under his direction in Portugal, Germany and Brazil. Winner of the first prize in Prémio Jovens Músicos as a violist, he performed his "Viola Concerto" with several Portuguese and foreign orchestras. Mr Delgado is a member of "Moscow Piano Quartet", artistic director of "Cistermúsica – Festival de Música de Alcobaça" (since 2002) and as of 1996 he has his own radio program on Antena 2 – "A Propósito de Música". Alexandre Delgado is the author of books: "A Sinfonia em Portugal", "A Culpa é do Maestro (Crítica Musical)" and "Luís de Freitas Branco".

**DIA 22 - 11H00 - «UNIVERSALIDADE DE BACH»  
MESA REDONDA - AUDITÓRIO MUNICIPAL**

## **Rui Vieira Nery Musicólogo**



**Rui Vieira Nery** nasceu em Lisboa em 1957 e iniciou os seus estudos musicais na Academia de Música de Santa Cecília, prosseguindo-os no Conservatório Nacional de Lisboa. Licenciado em História pela Faculdade de Letras de Lisboa (1980), doutorou-se em Musicologia pela Universidade do Texas em Austin (1990), que frequentou como Fulbright Scholar e bolsheiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Professor Associado da Universidade Nova de Lisboa, orientou um vasto número de mestrados e doutoramentos em universidades portuguesas, espanholas e francesas. É investigador do Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos de Música e Dança e do Centro de Estudos de Teatro. Na Fundação Calouste Gulbenkian foi Diretor-Adjunto do Serviço de Música (1992-2008) e Diretor do Programa Gulbenkian

Educação para a Cultura (2008-2012), e é presentemente Diretor do Programa Gulbenkian de Língua e Cultura Portuguesas (desde 2012). É Académico Correspondente da Academia Portuguesa da História e da Academia de Marinha e foi condecorado em 2002 com a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique por serviços prestados à Cultura portuguesa e em 2012 com a Medalha de Ouro da Cidade de Lisboa. É membro individual do Conselho Nacional de Cultura e do Parlamento Cultural Europeu, bem como Presidente da Assembleia-Geral da Sociedade Portuguesa de Autores.

## FR.

Rui Vieira Nery est né à Lisbonne en 1957 et, ayant commencé ses études musicales à l'Académie de Musique de Santa Cecília, il les poursuivit au Conservatoire National de Lisbonne. Licencié d'Histoire de la Faculté de Lettres de Lisbonne (1980), il obtient ensuite son Doctorat de musicologie à l'Université de Lettres du Texas, à Austin (1990), qu'il fréquenta en tant que boursier de la Fulbright et de la Fondation Calouste Gulbenkian.

Professeur associé de la "Universidade Nova" de Lisbonne, il assura l'orientation de nombreux étudiants doctorants et de maîtrise vers des universités portugaises, espagnoles et françaises.

Il est chercheur auprès de l'Institut d'Etno-musicologie, du Centre d'Etudes de Musique et de Dance et du Centre d'études du Théâtre. À la Fondation Calouste Gulbenkian, il fût directeur-adjoint du Service de la Musique (1992-2008) et Directeur du Programme d'Éducation Gulbenkian pour la Culture (2008-2012) et il est à présent (depuis 2012) Directeur du Programme Gulbenkian pour la langue et la Culture portugaises.

Il est le correspondant académique de l'Académie portugaise d'Histoire et de l'Académie de la Marine.

Il a été décoré en 2002 et nommé Commandeur de l'Ordre de l'Infant Don Henrique au titre de services rendus à la Culture portugaise et a reçu en 2012 la médaille d'or de la Ville de Lisbonne.

Il est membre à titre personnel du Conseil National de la Culture et du Parlement Culturel Européen, ainsi que Président de l'Assemblée Générale de la Société Portugaise des Auteurs.

## ENG.

Rui Vieira Nery was born in Lisbon in 1957 and started studying music in the Academia de Música de Santa Cecília and continued in Conservatório Nacional de Lisboa. Graduated in history from Faculdade de Letras in Lisbon , he received his PHD in musicology at University of Texas in Austin, as a Fulbright scholar and with a grant from Fundação Calouste Gulbenkian. Rui Vieira Nery is a researcher at Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos de Música e Dança and Centro de Estudos de Teatro. At Fundação Gulbenkian Mr Nery was Diretor-Adjunto do Serviço de Música (1992-2008) and Diretor do Programa Gulbenkian Educação para Cultura (2008-2012). As of 2012 he is a Diretor do Programa Gulbenkian de Língua e Cultura Portuguesas. Mr Nery is Académico Correspondente da Academia Portuguesa da História e da Academia de Marinha and was decorated with Comenda da Ordem do Infante D.Henrique and with a Medalha de Ouro da Cidade de Lisboa. Rui Vieira Nery is a member of Conselho Nacional de Cultura and of European Parliament as well as Chairman of the General Assembly of Sociedade Portuguesa de Autores.

**DIA 22 - 11H00 - «UNIVERSALIDADE DE BACH»  
MESA REDONDA - AUDITÓRIO MUNICIPAL**

## **Ana Mafalda Castro Cravista e professora**



Com uma intensa actividade artística, a cravista Ana Mafalda Castro afirma-se como solista, acompanhadora e na direção e criação de vários grupos que se dedicam á Música Antiga. Toca regularmente nos Festivais mais importantes do País, tanto a solo como música de câmara tendo, entre outros, tocado com Anner Bylsma, Ketil Haugsand e Andrew Manze.

Ana Mafalda Castro é professora e fundadora do Curso de Música Antiga na ESMAE. Nasceu no Porto onde completou os seus estudos de piano com Fernanda Wandschneider. Entre 1983 e 1990, estudou cravo na Holanda com Glen Wilson, Jacques Ogg, Bob van Asperen e Annelie de Man. Recentemente foi convidada mais uma vez como júri externo nos exames de cravo do Conservatório Real de Haia, Holanda.

Na sua rica carreira artística destaca-se a participação na homenagem em Estocolmo a José Saramago quando da entrega do Prémio Nobel, nas Folles Journées de Nantes e de Bilbao e no Festival San Luis Potosi no México. Dedica-se também ao repertório contemporâneo, nomeadamente na estreia da obra “Il ritorno” composta para si por António Pinho Vargas.

Tendo recebido calorosas críticas, Ana Mafalda Castro gravou vários CD para EMI-Classics, Numérica e Portugaler.

## FR.

Avec une intense activité artistique, la claveciniste Ana Mafalda Castro s'est affirmée comme soliste, accompagnatrice et également dans la direction et la création de plusieurs groupes musicaux qui se consacrent à la Musique Ancienne. Elle joue régulièrement dans les Festivals les plus importants du pays, soit comme soliste soit en formations de musique de chambre, ayant notamment joué avec Anner Bylsma, Ketil Haugsand et Andrew Manze. Ana Mafalda Castro est fondatrice du Cours de Musique Ancienne à l'ESMAE, où elle enseigne.

Elle est née à Porto où elle fit ses études de piano avec Fernanda Wandschneider. C'est entre 1983 et 1990 qu'elle étudia le clavecin en Hollande avec Glen Wilson, Jacques Ogg, Bob Van Asperen et Annelie de Man. Récemment elle a été invitée plusieurs fois comme membre du jury externe du concours de clavecin du Conservatoire royal de La Haye. Dans sa carrière artistique, on retiendra en particulier sa participation à l'hommage à José Saramago, rendu à Stockholm à l'occasion de l'attribution à celui-ci de son Prix Nobel, son intervention aux Folles Journées de Nantes ainsi qu'à Bilbao et au Festival San Luis Potosi au Mexique.

Elle se consacre également au répertoire contemporain et a notamment exécuté en 2002 la première de l'œuvre de António Pinho Vargas, "Il ritorno", composée par lui spécialement pour elle. Ayant reçu des critiques chaleureuses, Ana Mafalda Castro a enregistré plusieurs CD's pour EMI Classics, Numérica et Portugaler.

## ENG.

Ana Mafalda Castro has an intense and varied artistic career as soloist, chamber music, orchestra and opera, playing regularly at the most important festivals in Portugal with musicians like Anner Bylsma, Ketil Haugsand or Andrew Manze.

Playing often in Europe, she has also gone to Mexico and Macao (China), but her participation in the ceremony held in Stockholm for José Saramago when receiving the Nobel Prize, is something that has a special place in her memory, as is her participation in Folles Journées à Nantes and Bilbao, and at the festival San Luis Potosi in Mexico.

Ana Mafalda Castro teaches harpsichord and is the founder of the Early Music Department in Porto at ESMAE (Superior School of Music and Arts).

After finishing her piano studies in Porto she went to Holland where she studied harpsichord with Glen Wilson, Jacques Ogg and Bob van Asperen.

In 2002 she premiered "Il ritorno", a piece written to her by the well known Portuguese composer António Pinho Vargas.

Ana Mafalda Castro has recorded for EMI-Classics, Numérica and Portugaler.

**DIA 22 - 11H00 - AUDITÓRIO MUNICIPAL**

# **Sociedade Filarmónica Progresso Matos Galamba Banda Filarmónica (PAZOA)**



## **Historial da Banda**

Fundada a 26 outubro de 1879, a Sociedade Filarmónica Progresso Matos Galamba (PAZOA) de Alcácer do Sal, vai completar 140 anos de existência, sendo uma das bandas filarmónicas centenárias do nosso País. Ao longo da sua história, esta coletividade tem levado e elevado a tradição e cultura dos sons e melodias filarmónicas com concertos por todo o País e no estrangeiro, destacando-se, Espanha, França e Bélgica (Parlamento Europeu). Recentemente, a banda que é composta por cerca de 40 músicos, passou a ser dirigida pelo jovem Maestro Hugo Moraes.

**FR.**

### **Histoire de l'orchestre**

Fondée le 26 octobre 1879, la Société philharmonique Progresso Matos Galamba (PAZOA) d'Alcàcer do Sal, va fêter en 2019 ses 140 années d'existence, étant ainsi l'un des orchestres philharmoniques centenaires du pays. Au long de son histoire, cette collectivité a suscité et développé tradition et culture du son et de la mélodie philharmonique par des concerts dans tout le pays et à l'étranger, et notamment en Espagne, en France, en Belgique (Commission Européenne). Depuis peu de temps, l'orchestre qui se compose de près de 40 musiciens, est dirigé par le jeune chef Hugo Morais.

**ENG.**

### **The Philharmonic Band's History**

Founded on October 26 1879, the Progresso Matos Galamba Philharmonic Society (PAZOA) of Alcácer do Sal will celebrate its 140th anniversary in 2019, and is one of Portugal's oldest philharmonic bands. Throughout its history, this musical association has taken and enhanced tradition and culture of philharmonic sounds and melodies with concerts all over the Portugal and abroad, notably Spain, France and Belgium (European Parliament). Recently, direction of the band which has around 40 musicians was handed to a young conductor, Maestro Hugo Morais.

**DIA 22 - 11H00 - AUDITÓRIO MUNICIPAL**

# **Sociedade Filarmónica Amizade Visconde d'Alcácer Banda Filarmónica (Calceteira)**



## **Historial da Banda**

Em 1830 existia na Vila de Alcácer do Sal uma charanga denominada "SETE ESTRELAS" a qual se dedicava a exploração de festas e outros divertimentos. O Visconde de Alcácer, grande político e chefe do Partido Regenerador, impelido pela ação política e pelo ambiente da música popular, chama a si o velho grupo musical "SETE ESTRELAS" e em 11 de Julho de 1830 funda a sua Sociedade Filarmónica

Em 15 de Março de 1842, dado o grande desenvolvimento das Sociedades Filarmónicas, o Visconde de Alcácer, resolve dotar a sua Filarmónica com os primeiros Estatutos. No ano de 1860, a Sociedade passou a denominar-se SOCIEDADE FILARMÓNICA AMIZADE. Nas festas de 11 de Julho de 1880, foi deliberado, por aclamação, como homenagem e gratidão ao seu fundador que a Sociedade de passasse a denominar "SOCIEDADE FILARMÓNICA AMIZADE VISCONDE D'ALCÁCER", designação que se mantém. Atualmente a banda é composta por 40 elementos e é dirigida pelo maestro Nelson Gaspar Caetano desde Abril de 2015.

**FR.**

## **Histoire de l'orchestre**

En 1830, il existait dans la ville d'Alcácer do Sal une fanfare dénommée "Sete Estrelas" (sept étoiles) qui se consacrait à l'organisation de fêtes et de divertissements divers. Le Vicomte d'Alcácer, grand homme politique et chef du "Partido Regenerador", incité par l'action politique et par l'environnement de la musique populaire, appelle vers lui le vieux groupe musical "Sete Estrelas" et, le 11 juillet 1830, fonde sa Société Philharmonique.

Le 15 mars 1842, compte tenu du rapide développement des sociétés philharmoniques, le Vicomte d'Alcácer décide de doter sa Philharmonie de ses premiers statuts. En 1860, la société adopta ainsi la dénomination de Sociedade Filarmónica Amizade (Amitié). Au cours des fêtes du 11 juillet 1880, il fut ensuite adopté, par acclamation et en hommage et remerciements à son fondateur, une délibération adoptant la nouvelle dénomination de "Sociedade Filarmónica Amizade Visconde d'Alcácer" qui a été maintenue jusqu'à présent. Actuellement, la Société se compose de 40 musiciens et, depuis avril 2015, est dirigée par le chef Nelson Gaspar Caetano.

**ENG.**

## **The Philharmonic Band's History**

In 1830 there was a brass band in Alcácer do Sal called "Sete Estrelas" (Seven Stars) which performed at parties and other events. The Viscount of Alcácer, a well known politician and leader of the Regenerator Party, driven by political action and the energy of popular music, took it upon himself to lead the musical group and founded his Philharmonic Society on July 11, 1830.

On March 15, 1842, and given the major development among philharmonic societies, the Viscount of Alcácer decided to provide his Philharmonic with its first Articles of Association. In 1860, the Sociedade Filarmónica changed its name to Sociedade Filarmónica Amizade. During festivities in July 1880, as a tribute and in gratitude to its Founder, it was decided by acclamation to change the name of the Sociedade to "Sociedade Filarmónica Amizade Visconde d'Alcácer", its current name. The band currently comprises 40 musicians and is led by Maestro Nelson Gaspar Caetano since April 2015.



# DIA 22 - 16H00

## «FLAUTA DE BISEL E CRAVO»

### IGREJA DE SANTIAGO

#### J.S.BACH

Sonata em Mi menor, BWV 1034

Adagio ma non tanto Allegro

Andante

Allegro

Prelúdio e Fuga

Fantasia Cromática e fuga, BWV 903

cravo solo

Sonata em Si menor, BWV 1030

Andante

Largo e dolce

Presto

#### INTERVALO



“A obra de Bach ecoa por entre séculos, perdura e perdurará como património da Humanidade. A perfeição do contraponto e riqueza harmónica num rasgo de genialidade, evocam a sensibilidade expressada com acutilantes dissonâncias, à vez, em perfeita comunhão. Nunca indiferente, sempre único.”

António Carrilho

“Desde a minha infância, nenhum outro compositor me sensibiliza tanto como Bach, a sua música faz-me sentir em casa. Bach é, e será sempre, a minha maior e principal inspiração, por isso dedico a minha vida à sua música.”

Cristiano Holtz

## INTERVALO

Partita em Lá menor, BWV 1013

Allemande

Corrente

Sarabande

Bourrée Anglaise

flauta solo

Fuga canonica in epidiapente  
extraída de *Musikalisches Opfer*, BWV 1079

**ANTÓNIO CARRILHO** (Portugal)- flautas  
**CRISTIANO HOLTZ** (Brasil) - cravo

# DIA 22 - 16H00 - «FLAUTA DE BISEL E CRAVO» - IGREJA DE SANTIAGO

## António Carrilho Flautas



“...um dos músicos mais versáteis e talentosos do nosso país como do mundo da música erudita a nível global...”

“A sua destreza impressiona ainda mais pelo facto de se evidenciar também no repertório de outras eras, incluindo a da música contemporânea, demonstrando conhecer as particularidades que distinguem mundos musicais bem diversos.”

“É também notável o à vontade por si demonstrado em cadenzas e improvisos que desafiam a criatividade e a espontaneidade só ao alcance dos melhores.”

“...não há dúvida de que temos em si um dos grandes vultos da interpretação musical do nosso tempo, e só espero que o saibamos merecer tanto em Portugal como no resto do mundo...”

João Almeida, Diretor da Radio Difusão Portuguesa

Concertista, criador conceptual de conteúdos, professor em Masterclass e diretor musical, António Carrilho divide a sua atividade musical entre a flauta de bisel e a direção, abrangendo um repertório que vai desde o Trecento italiano até à música mais recente dos nossos dias sem deixar, no entanto, de interpretar e transcrever a música do século XIX.

Foi solista com as orquestras Gulbenkian; Sinfônica Portuguesa; Metropolitana de Lisboa; OrchesterUtopica; Den Norsk Katedralenensembla (Noruega); Sinfonietta de Lisboa; Divino Sospiro; Os Músicos do Tejo; Orquestra Barroca de Haifa (Israel); Orquestra Sinfônica da Póvoa de Varzim;

Orquestra Barroca de Nagoya (Japão); Orquestra de Cascais e Oeiras, Concerto Balabile (Holanda); Orquestra de Câmara da Madeira; Orquestra Barroca do Amazonas (Brasil) e premiado nos Concursos Internacionais Recorder Moeck Solo Competition (Inglaterra), assim como Recorder Solo Competition of Haifa (Israel).

É diretor artístico e musical de La Nave Va, assim como é diretor musical e solista de La Paix du Parnasse (Espanha) - membro da associação “Grupos Españoles de Música Antiga” e faz parte dos agrupamentos Syrinx : XXII - membro da associação “Chamber Music America”; Syrinxello; Ensemble Barroco de Lisboa; Borealis Ensemble; Os Músicos do Tejo e diretor musical de Melleo Harmonia Antigua, apresentando-se em importantes festivais na Europa, América, Oceânia e Ásia.

Gravou para as etiquetas: Encherialis; Numérica; Naxos; Secretaria de Estado de Cultura do Estado do Amazonas; DGartes/ MPMP; portugaler; dialogos; Arte France/ RTP. Destacam-se as gravações do Concerto para flauta e orquestra de Nuno da Rocha, a gravação da Suite concertante para flauta e cordas de Sérgio Azevedo, assim como a gravação da obra integral de Bartolomeu de Selma y Salaverde com o agrupamento japonês Antonello. Em Outubro sairá com a orquestra Divino Sospiro a gravação do Concerto para flauta e orquestra de Nuno da Rocha.

Dirigiu “Dido and Aeneas” e “The Fairy Queen” de Purcell, “La descente d’Orphée aux enfers” de Charpentier, “La Serva Padrona” de Pergolesi, “La Dirindina” de Scarlatti; “Don Quijote chez la Duchesse” de Boismortier, “Orfeu” de Monteverdi, “Venus and Adonis” de John Blow, “Arlechinatta” de Salieri, “Orfeo & Eurídice” de Gluck, cantatas de Bach e Telemann, assim como obras de Tchaikovsky, Holst, Mendelssohn, Mozart, Sibelius, Nielsen, Piazzolla, Stockhausen... Ministra Masterclass nos Cursos Internacionais de Música Antiga de Urbino em Itália; Lisbon’s Masterclass e nos Cursos Internacionais de Música da Casa de Mateus (também com o cargo de diretor pedagógico) em Portugal, tendo orientado cursos e estágios em países como Portugal, Austrália, Holanda, Espanha, Alemanha, Itália, Índia, Japão e Brasil.

É Professor Adjunto na ESART - Escola Superior de Artes Aplicadas -, lecionando Flauta de bisel e Música de Câmara (coordenador da disciplina). É igualmente professor na Escuela Superior de Música de Extremadura, em Espanha.

É licenciado e Mestre pelo Conservatório Real de Haia (Países Baixos). António Carrilho detém uma Especialização em flauta de bisel e em música de câmara pelos Institutos Politécnicos de Lisboa, do Porto e de Castelo Branco, e dá formação na área artística.

Estuda direção de orquestra com Jean Marc Burfin.

<http://antoniocarrilho.com>

## FR.

l'un des musiciens les plus polyvalents et les plus talentueux de notre pays et du monde de la musique classique au niveau mondial ..."

"Sa dextérité impressionne d'autant plus qu'il se retrouve également dans le répertoire d'autres époques, y compris celle de la musique contemporaine, démontrant ainsi les particularités qui distinguent des univers musicaux très divers."

"Il est également remarquable par son aisance dans les cadences et les improvisations qui défient la créativité et la spontanéité à la portée des meilleurs."

"... il ne fait aucun doute que nous avons devant nous l'une des grandes figures de l'interprétation musicale de notre époque, et j'espère seulement que nous le mériterons à la fois au Portugal et dans le monde ..."

João Almeida, directeur de la radio nationale classique

António Carrilho développe une intense carrière comme soliste, avec un répertoire qui va du Moyen âge jusqu'à notre époque. Son goût pour l'électicisme l'amène à concevoir des projets

pluridisciplinaires, impliquant musiciens, acteurs, danseurs et présentations multimédia.

Il s'est produit comme soliste avec les orchestres suivants: Orchestre baroque de Nagoya (Japon), orchestre Gulbenkian, Den Norsk Katedralensembla (Norvège), orchestre symphonique portugaise, orchestre Métropolitaine de Lisbonne, Orchestrotopica ; Sinfonietta de Lisbonne; Divino Sospiro; orchestre symphonique de Póvoa de Varzim; ; orchestre de Cascais e Oeiras, Concerto Balabile (Hollande) .

Il est lauréat des concours internationaux "Recorder Moeck Solo Competition (Angleterre), et "Recorder Solo Competition of Haifa "(Israël).

Monsieur Carrilho se produit dans d'importants festivals en Europe, Amérique, Océanie et Asie.

Il travaille régulièrement avec des ensembles les plus variés, allant de la musique ancienne, contemporaine et musique du monde au Portugal, Espagne, Pays Bas, Japon, Australie, États-Unis et Belgique.

Il joue souvent avec ces groupes: La Paix du Parnasse - directeur artistique et musical, membre de Grupos Españoles de Música Antigua (Espagne); Syrinx : XXII, membre de Chamber Music America (États-Unis); Ciudate (Pays Bas); Borealis ensemble (Ensemble avec Helena Marinho, fortepiano); trio Deux clavecins et une flûte à bec avec Marcos Magalhães et Marta Araújo et directeur musical de Melleo Harmonia Antiga (consacré à la diffusion du répertoire ibérique).

Il est Professeur de flûte à bec et musique de chambre au conservatoire supérieur de Castelo Branco (ESART) - au Portugal et à l' École Supérieure de Musique de Extremadura (MUSIKEX) - en Espagne.

Professeur invité pour des cours de maître : Masterclass Internationales de Musique ancienne d'Urbino (Italie) et stage international de Musique Casa de Mateus (Portugal)/ co-organisation, oriente des stages dans des pays comme le Portugal, Hollande, Allemagne, Italie, Inde, Japon, Australie et Brésil.

A Enregistré pour différents labels: Encherialis ; Numérica ; Naxus ; pour le secrétaire d'État de la culture de l'État d'Amazonas ; Ministère de la culture portugais, Mouvement pour la promotion de la musique portugaise, entre autres.

Il a dirigé des productions comme "Dido and Aeneas" et "The Fairy Queen" de Purcell; "La descente d'Orphée aux enfers" de Charpentier; "L'Orfeo" de Monteverdi; "Orfeo and Euridice" de Gluck; "La Serva Padrona" de Pergolesi; "La Dirindina" de Scarlatti; "Don Quijote chez la Duchesse" de Boismortier, "Venus and Adonis" de John Blow, "Arlechinatta" de Salieri, "Orfeo" de Monteverdi et "Orfeo e Eurydice" de Gluck. Mr. Carrilho is guest conductor of Nagoya's Baroque Orchestra in Japan.

Étude direction d'orchestre avec Jean Marc Burfin.

<https://www.antoniocarrilho.com>

## ENG.

He is one of the most esteemed Portuguese musicians, particularly in the field of early music, acclaimed in such diverse countries as The Netherlands, Israel, Japan, India, the United States, Brazil and Norway. He is a performer known not only for his virtuosity as a recorder player, but above all for demonstrating tremendous ease and enjoyment in distinctive projects spanning diverse artistic eras and genres.

— João Almeida, director of the classical music radio station in Portugal. Known for his virtuosic and energetic performances, the Portuguese recorder player António Carrilho has performed in concerts with innumerable ensembles and orchestras nationally and internationally, in works ranging from the pre-Baroque to the avant-garde, as soloist, chamber musician or conductor.

He has appeared as soloist in Portugal with the Gulbenkian Foundation Orchestra, the Portuguese Symphony Orchestra, the Metropolitana Orchestra, the Póvoa de Varzim Symphony, and the Orchestra of Cascais and Oeiras; with the new-music ensemble OrchestrÚtopica, and with prominent period-instrument ensembles, including Il Divino Sospiro and Os Músicos do Tejo. Internationally, he has also performed with the Baroque Orchestra of Nagoya in Japan, Baroque Orchestra of Amazonia (Brasil) and the Concerto Balabile in Holland. He was a prize winner in the Moeck Solo Recorder Competition in the UK in 2001 and at the Solo Recorder Competition of Haifa in Israel in 1999. In addition he earned prizes for best interpretation of works from the 17th and 20th Centuries along with the audience prize at other international competitions.

As a conductor he has directed cantatas by Bach and Telemann, and the operas "Dido and Aeneas" and "The Fairy Queen" of Purcell, "La Descent d'Orphée aux Enfers" of Charpentier, "La Serva Padrona" of Pergolesi, "La Dirindina" of Scarlatti, "Don Quichotte chez la Duchesse" of Boismortier, "Venus and Adonis" of John Blow, "Arlechinatta" of Salieri, "Orfeo" of Monteverdi and "Orfeo e Eurydice" of Gluck. Mr. Carrilho is guest conductor of Nagoya's Baroque Orchestra in Japan.

He has performed in important music festivals throughout Europe, America and Asia, in regular performances with La Paix du Parnasse (member of G. E. M. A, Spain), Syrinx: XXII (member of C. M. A, USA), Syrinxello; Borealis Ensemble, Os Músicos do Tejo. He is Music Director and soloist of the ensemble Melleo Harmonia and Antigua.

He has recorded on the Naxos, Encherialis, and Numérica, labels, as well as for the Cultural Ministry of Amazonia (Brazil), Arte (France), Public Television and the Arts Ministry/Movement for Musical Patrimony of Portugal, from early repertoire to XXI century music.

He teaches regularly at the International Masterclasses for Early Music in Urbino (Italy), as well as in Portugal at the Lisbon Masterclass.

Mr. Carrilho is co-organizer of the International Early Music Summer courses of Casa de Mateus in Portugal and has also taught classes and seminars in The Netherlands, in Spain, in Germany, in Italy, in India, in Japan, in Brazil and in Australia.

**DIA 22 - 16H00 - «FLAUTA DE BISEL E CRAVO» - IGREJA DE SANTIAGO**

## **Cristiano Holtz Cravo**



Influenciado pela música de Johann Sebastian Bach, Cristiano Holtz iniciou os seus estudos de cravo aos doze anos de idade com Pedro Persone. Aos quinze, a convite de Jacques Ogg, foi viver para os Países Baixos, com quem prosseguiu os seus estudos musicais. Permaneceu nesse país durante dez anos estudando com vários outros professores, entre os quais Anneke Uittenbosch e Meno van Delft. Desde muito novo, a sua maior influência foi Gustav Leonhardt, que o aceitou excepcionalmente como seu último estudante oficial. Igualmente marcante na sua formação foram os estudos privados com Pierre Hantáï, Marco Mencoboni e Miklós Spányi. Este último viria a convidá-lo mais tarde para gravarem em conjunto repertório para dois cravos. Em 1998 veio para Portugal a convite de várias escolas de música, em particular o

Instituto Gregoriano de Lisboa, onde se mantém como professor das disciplinas de Cravo, Clavicórdio e Música de Câmara. Cristiano Holtz atua sobretudo como solista, não somente em cravo mas também em clavicórdio, e ocasionalmente em órgãos históricos de numerosos países na Europa, Ásia, América do Sul e nos Estados Unidos da América, participando em vários Festivais Internacionais de prestígio. Frequentemente é convidado para dar Masterclasses em Universidades como: Harvard University (Boston), Liszt Ferenc University (Budapest) e ESMAE (Porto). Os seus recitais e gravações (Ramée, Editions Hortus, Bis, Aeolus, Edition Hera) têm vindo a ser aplaudidos pela imprensa internacional e merecido várias distinções internacionais, tais como o Concurso Eldorado (Brasil, 1996), o Prémio da Crítica Discográfica Alemã (Alemanha, 2006), o Prémio Geijutsu (Japão), para lá de críticas favoráveis como as cinco estrelas que recebeu na revista especializada em música antiga Goldberg (Inglaterra e Espanha), nas revistas Fanfare (E.U.A.) e Classica (França) e no jornal Público. Em 2017 gravou em conjunto com Aapo Hakkinen (Helsinki Baroque Orquestra), Miklós Spányi e Anna Oramo os Concertos para 3 e 4 cravos de J.S.Bach. Igualmente de J.S.Bach, irá gravar em 2018-19 o "Teclado(Cravo) Bem Temperado I". Cristiano Holtz considera Bach como referência central da sua carreira musical.

## FR.

Cristiano Holtz est né au Brésil en 1972.

Très tôt influencé par JS. Bach, il a commencé ses études de clavecin avec Pedro Persone alors qu'il n'avait que 12 ans.

A quinze ans, il s'installe aux Pays-Bas, répondant à une invitation de Jacques Ogg, afin de pouvoir poursuivre ses études musicales. Il y restera 10 ans, étudiant avec plusieurs professeurs tels que Anneke Uittenbosch et Menno van Delft.

Encore tout jeune, c'est l'influence de Gustav Leonhardt qui le marqua aussi le plus profondément, lui par qui il se sentit exceptionnellement bien accepté comme son dernier élève officiel. De même, il se sentit également, par son travail en privé avec eux, en harmonie avec Pierre Hantaï, Marco Mencoboni et Miklós Spányi, ce dernier l'ayant invité à enregistrer avec lui les pièces pour deux clavecins de C.Ph.E. Bach.

En 1998, il s'installe alors au Portugal comme professeur de clavecin et de musique de chambre, à l'invitation de plusieurs écoles et conservatoires de musique tels que l'Istituto Gregoriano de Lisbonne et le Conservatoire National de Musique.

Cristiano Holtz est depuis fréquemment invité à donner des Masterclasses dans plusieurs Instituts tels que le Harvard University de Boston, la Liszt Ferenc Academy de Budapest et à l'ESMAE de Porto.

Il se produit principalement comme soliste, à la fois au clavecin, au clavicorde et occasionnellement à l'orgue dans plusieurs pays d'Europe, d'Asie, d'Amérique du Sud et aux USA, jouant dans plusieurs festivals internationaux prestigieux.

Il se retrouve avec plaisir avec ses amis pour jouer la musique de chambre, ainsi Miklós Spányi, les membres du Concerto Armoricus de Budapest, d'Aapo Häkkinen, Helsinki Baroque orchestra, António Carrilho.

Ses récitals et enregistrements ont été fortement applaudis dans la presse internationale et ont obtenu plusieurs récompenses telles que "l'Eldorado Competition" (Brésil), le Preis der deutschen Schallplattenkritik" (Allemagne) ou 5 étoiles de Goldberg Magazine (GB et Espagne), le "Record Geijutsu Award" (Japon), le "Fanfare Magazine" (USA), 5 étoiles du journal Público (Portugal) et par deux fois "Excellent Disque" dans le "Classica Magazine" (France).

La musique de JS. Bach est au cœur du travail musical de Cristiano Holtz.

## ENG.

Influenced by J.S. Bach, he began his studies of harpsichord when he was twelve years old, with Pedro Persone. At fifteen he moved to the Netherlands, following an invitation of Jacques Ogg, in order to pursue his musical studies with him, where he stayed for ten years, studying with various teachers such as Anneke Uittenbosch and Menno van Delft.

Since very young age, his strongest influence has been Gustav Leonhardt, by whom he was exceptionally accepted as his last official student.

It was also very important for him, to have worked privately with Pierre Hantaï, Marco Mencoboni and Miklós Spányi , who later invited him to record together the pieces for 2 harpsichords by C.Ph.E.Bach.

In 1998 he came to Portugal at the invitation of several music schools and Conservatories, such as the Instituto Gregoriano de Lisboa and the National Conservatory of Music, to work as a teacher of harpsichord, clavichord and chamber music.

Cristiano Holtz is often invited to give masterclasses at several international music institutes such as Harvard University Boston, Liszt Ferenc academy Budapest and ESMAE Porto.

He mostly performs as a soloist, both on harpsichord, clavichord and occasionally on historical organs in various countries in Europe, Asia, South America and in the United States, playing in several prestigious international festivals. He also enjoys joining his friends such as Miklós Spányi, Concerto Armonico Budapest, Aapo Häkkinen, Helsinki Baroque Orchestra, Antonio Carrilho to play chamber music.

His recitals and recordings have been highly acclaimed in the international press, and have obtained several international awards such as: "Eldorado Competition" (Brazil), "Preis der Deutschen Schallplattenkritik" (Germany ), 5 stars from Goldberg Magazine (Britain, Spain), "Record Geijutsu Award" (Japan), "Fanfare Magazine" (USA), 5 stars from Público newspaper (Portugal) and twice "Excellent Disque" in the "Classica Magazine" (France). Bach is at the core of Cristiano's musical work.

# **AGRADECIMENTOS**

**Um agradecimento especial a:**

Maria João Pires

Padre Ricardo Lameira

Arnaud Vercken

Jean e Ana Rozwadowski

Ana Vozone

Françoise Baudry

Ana Margarida Vaz Pinto

Joana Prista Monteiro

Mário João

Bruno Mafra Robalo

Margarida Gama

Connie Kubicek

**Traduções** (português) – Ana Vozone

**Traduções** (francês) – Arnaud Vercken

**Logótipo Viva Bach** – Joana Prista Monteiro

**www.vivabach.pt** – Bruno Robalo e Joaquim Felix  
(8RA1N2TORM Consulting)



## APOIOS



**PATRIMONIO  
CULTURAL**

Direção-Geral do Património Cultural

**PIANOS.PT**

A REFERÊNCIA EM PIANOS

**ANZ** Aeroportos de Portugal

**VINCI** AIRPORTS